

Relatório de Sustentabilidade 2019



Apresentação

GRI 102-1 • 102-3 • 102-50 • 102-51 • 102-52 • 102-53 • 102-54

Buscando aprimorar sua prestação de contas, a BB Seguridade apresenta seu primeiro relatório anual de sustentabilidade elaborado de acordo com o padrão Global Reporting Initiative - GRI Standards. A opção escolhida foi a Essencial, sendo as divulgações GRI demonstradas ao longo de cada tema e no capítulo sumário.

O objetivo deste relatório é evidenciar o compromisso da Companhia com a visão de longo prazo e com a criação sustentável de valor para seus acionistas e demais partes interessadas, observadas as principais diretrizes de gestão ambientais, sociais e de governança.

Os dados econômico-financeiros estão em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e com as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Os saldos apresentados referem-se ao desempenho do Conglomerado BB Seguridade, conforme as demonstrações contábeis disponíveis para consulta no sítio de Relações com Investidores (www.bbseguridaderi.com.br). Essas informações são eventualmente complementadas com dados das empresas investidas que, por sua vez, estão alinhadas às normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e às normas da Agência Nacional de Saúde – ANS.

As informações deste relatório referem-se ao período de 1º de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2019, complementadas em alguns casos com informações dos últimos anos para efeito de comparabilidade.

Este relatório está alinhado às principais tendências globais de reporte de resultados sociais, ambientais e financeiros.

Para dúvidas ou sugestões a respeito desta publicação, colocamos à disposição os seguintes contatos:

 +55 11 4297-0730

 ri@bbseg.com.br

Boa Leitura!

BB Seguridade Participações S.A.

CNPJ 17.344.597/0001-94

Endereço:

Setor de Autarquias Norte - Quadra 5 - Ed. Banco do Brasil - Torre Sul - 3o andar

Brasília - Distrito Federal - Brasil

CEP 70.040-912

Índice

	Mensagem da Administração	3
	A BB Seguridade	4
	Temas Relevantes	6
	Modelo de Negócios	7
	Desempenho Econômico-Financeiro	17
	Transações com Partes Relacionadas	24
	Alinhamento da Governança Corporativa às Boas Práticas de Mercado	26
	Ética e Integridade	32
	Segurança Cibernética e Privacidade	38
	Diversidade e Meio Ambiente	40
	Cadeia de Fornecedores	44
	Iniciativas Externas e Participação em Associações	46
	Sumário de Conteúdo GRI	48

Mensagem da Administração

GRI 102-14



Carlos Motta
Presidente do Conselho de Administração

Podemos dizer que nosso compromisso com a sustentabilidade vem de berço dado que o BB coleciona reconhecimentos nacionais e internacionais por suas práticas socioambientais. Assim, no seu sentido mais amplo, a sustentabilidade permeia toda a estratégia da BB Seguridade.

Dessa forma, temos nossas ações pautadas nos seguintes objetivos: “ser leve e eficiente”, ou seja, ter uma estrutura enxuta com processos simplificados e alta geração de valor; “transformar clientes em fãs”, construindo produtos, serviços, jornadas e relacionamentos que encantam; “combinar online e offline”, para incrementar as vendas, com foco em novos canais, ofertas e modelos de distribuição; “conectar e acelerar o digital”, com a otimização e transformação digital como atributos competitivos de todo o grupo; e “experimentar sem medo para acertar em cheio”, para transformar o futuro, contando com o novo e o desconhecido como aliados da nossa estratégia.

Para alcançar esse conjunto de objetivos, e com isso gerar valor sustentável, realizamos ao longo dos últimos anos uma série de mudanças tanto na estrutura organizacional da Companhia como na estrutura societária, o que nos permitiu focar nos processos considerados chave para a boa execução da nossa estratégia.

Tal mudança nos levou a avanços importantes na criação de ações comerciais e de marketing com um nível maior de acurácia, no desenvolvimento de uma plataforma de TI que seja capaz de implementar soluções de forma rápida, para fortalecer a capacidade de inovação e reação, e na geração de inteligência analítica, sempre com foco na melhoria da experiência dos clientes e da força de vendas ao longo de toda a jornada dos produtos.

Com relação às mudanças na estrutura societária, em 2019 demos continuidade ao alinhamento do portfólio de investimentos às diretrizes do Planejamento Estratégico construído em 2015, no qual foram definidos os segmentos de atuação considerados pilares para um modelo de negócios sustentável, com alocação eficiente do capital e que maximize a geração de valor aos acionistas.

Assim, tomamos a decisão de desinvestir completamente do negócio de resseguros, por meio de uma oferta pública de ações do IRB Brasil RE que nos gerou um resultado líquido de R\$2,3 bilhões, tendo em vista que tal segmento deixou de ter sentido estratégico após a saída da BB Seguridade do negócio de seguros de grandes riscos, que fora concluída um ano antes.

Após os desinvestimentos realizados e tendo como direcionador a eficiência na gestão do capital, aprovamos em Assembleia uma proposta da Administração de reduzir o capital social em R\$2,7 bilhões, com restituição do montante aos acionistas em abril de 2020.

Todas essas ações têm contribuído para elevar a consistência na execução da estratégia, e já geraram bons frutos. Em 2019, alcançamos um lucro líquido ajustado de R\$4,3 bilhões, o maior da história da BB Seguridade, com crescimento de 21,3% em relação ao ano anterior.

O forte resultado gerado no ano de 2019, potencializado pelo ganho de capital gerado na venda da participação mantida no IRB, somado às demais medidas de melhoria de eficiência na alocação de capital, levaram à destinação de R\$8,3 bilhões aos acionistas em 2019, entre dividendos e restituição de capital, elevando em 26,2 p.p. o retorno sobre o patrimônio líquido e solidificando a posição de alta pagadora de dividendos da BB Seguridade.

Em 2020, buscaremos manter a consistência na geração de resultados de curto prazo, mas sem nos esquecermos de continuar no caminho de preparar a BB Seguridade para qualquer um dos cenários prospectivos mapeados em nossa estratégia de longo prazo, buscando a sustentabilidade no sentido seu mais amplo.

Agradecemos aos funcionários de todas as empresas do grupo BB Seguridade, à força de vendas do seu principal canal de distribuição, o Banco do Brasil, pela dedicação e empenho, e às demais partes interessadas pela confiança depositada em nosso trabalho.



Bernardo Rothe
Diretor Presidente

A BB Seguridade

GRI 102-5

A BB Seguridade Participações S.A., é uma empresa de participações (holding) constituída com o propósito de concentrar os negócios do conglomerado Banco do Brasil que envolvam a subscrição de riscos de seguro, a gestão de planos de previdência privada, a subscrição de planos de capitalização e a distribuição desses produtos.

A Companhia, controlada pelo Banco do Brasil S.A. que detém 66,4% das ações, é uma empresa de capital aberto, listada na B3 no segmento Novo Mercado. As ações em circulação representam 33,6% do total e distribuem-se entre investidores brasileiros 14,7% e estrangeiros 85,3%. Até a data de 31/12/2019, nenhum acionista minoritário detinha 5% ou mais das ações em circulação.

A BB Seguridade opera predominantemente por meio do bancassurance, modelo de negócios que consiste na venda de produtos de seguridade no canal bancário.

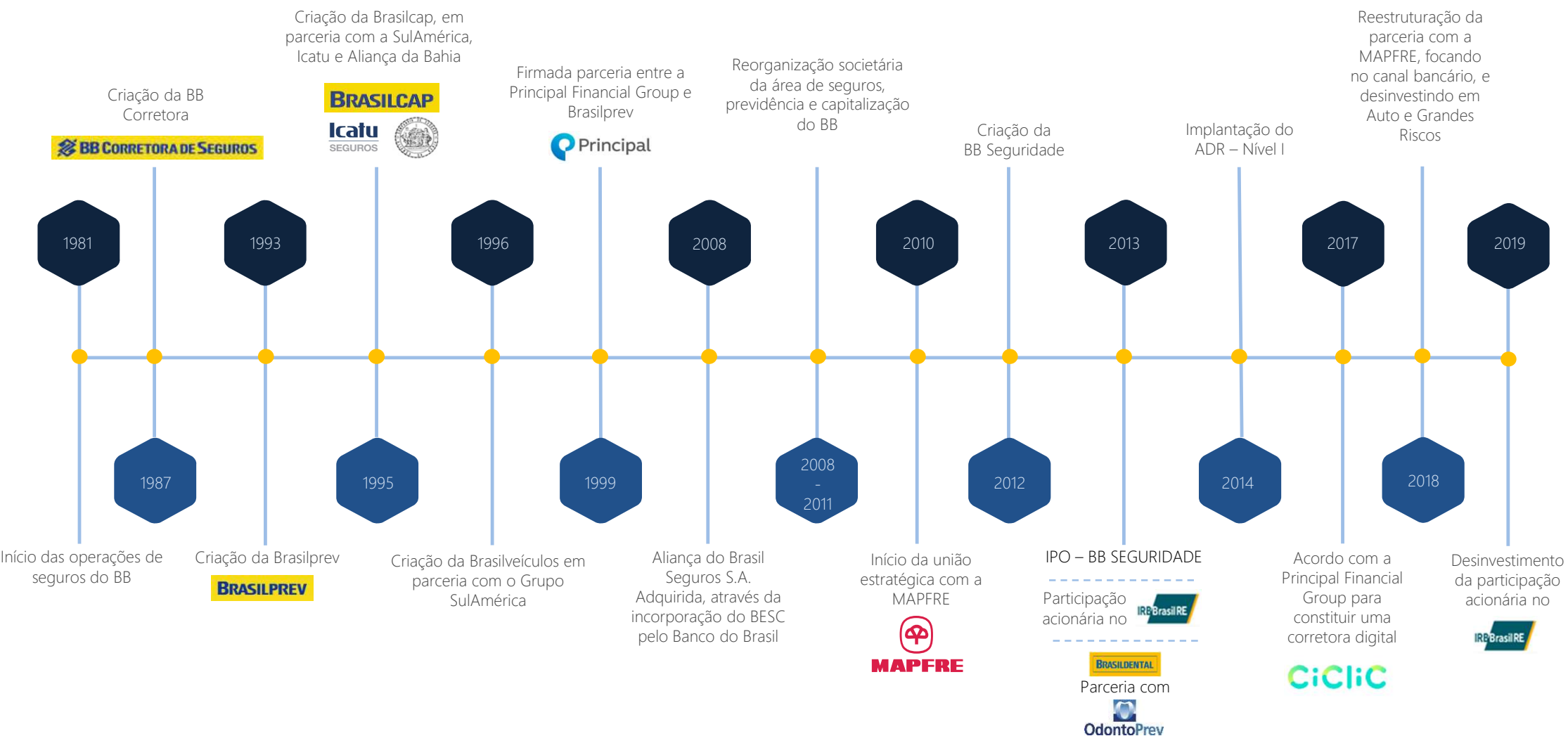
Os negócios de subscrição de riscos de seguros, planos de capitalização e gestão de planos de previdência foram constituídos por meio de parcerias estratégicas em empresas privadas, onde a BB Seguridade detém, indiretamente por meio de sua subsidiária BB Seguros, a totalidade das ações preferenciais e uma parcela menor das ações ordinárias.

No segmento de distribuição, a BB Seguridade atua por meio de sua subsidiária BB Corretora, responsável pela comercialização dos produtos de seguridade no canal bancário. Em canais digitais que não tenham relação com o Banco do Brasil, a BB Corretora atua por meio da Ciclic, em uma parceria com a Principal Financial Group, podendo distribuir tanto produtos das empresas investidas da BB Seguridade como de outras seguradoras.

O modelo de negócios da BB Seguridade combina a flexibilidade de estruturas privadas com a solidez e a confiabilidade da marca do Banco do Brasil, uma empresa com mais de 200 anos de tradição, levando a BB Seguridade a ocupar posição de destaque em todos os segmentos onde atua.



História



Temas Relevantes

GRI 102-40 • 102-42 • 102-43 • 102-44 • 102-46 • 102-47

O ano de 2019 foi nosso ponto de partida para a realização do diagnóstico de materialidade e avaliação de temas importantes no contexto de sustentabilidade da Companhia.

Para a construção desta primeira versão da matriz de materialidade, foram utilizados como ponto de partida os assuntos que têm a capacidade de afetar a geração de valor sustentável da BB Seguridade. De forma complementar, foram levados em consideração os temas abordados em questionários de importantes índices de sustentabilidade, os principais apontamentos de analistas de mercado em reuniões com a empresa, notícias veiculadas na mídia e informações públicas da concorrência, onde foi possível capturar contribuições importantes para o processo.

Na segunda etapa, após a definição dos temas, foi feita uma consulta pública com base em uma avaliação por nível de relevância, por meio de entrevistas e questionários com:

- Acionistas;
- Clientes;
- Analistas *buy-side* e Analistas *sell-side*;
- Empresas coligadas;
- Funcionários;
- Parceiros e fornecedores; e
- Governo, órgãos reguladores e demais partes interessadas.

Na terceira etapa, os temas foram consolidados em assuntos mais abrangentes e o resultado do processo foi apresentado à Diretoria Executiva, que debateu e validou os 6 temas mais relevantes, apresentados no lado direito desta página.

O resultado da materialidade traz a percepção dos *stakeholders* em relação aos desafios da companhia relacionados aos temas social, ambiental e de governança, e contribuem para o aprimoramento dos negócios na medida em que esses processos são priorizados pela alta administração, se tornando compromissos estabelecidos para a empresa.

Na sequência deste relatório, apresentaremos um capítulo para cada tema definido como material, sendo possível identificar no início de cada capítulo os indicadores GRI relacionados ao tema.



Modelo de Negócios



O modelo de negócios evidencia a todas as partes interessadas a convergência do desempenho da BB Seguridade a seus objetivos estratégicos, bem como o compromisso com a estabilidade financeira e o desenvolvimento sustentável dos negócios das empresas investidas e da BB Corretora.

Missão: Proteger Bens, Conquistas e Projetos

GRI 102-16

As formulações estratégicas da Companhia são orientadas pela missão de “Proteger bens, conquistas e projetos” e fundadas nos valores Confiabilidade, Inovação, Respeito ao Cliente, Simplicidade e Sentimento de Dono.

Os valores que nos orientam, unem-se ao Código de Ética e às Normas de Conduta¹ que também são elaborados com a participação dos funcionários da Companhia e aprovados pelo Conselho de Administração, alcançando todos os níveis hierárquicos da BB Seguridade e de suas subsidiárias e influenciando parceiros de negócios.

Esses padrões de conduta, disponíveis em português e inglês no sítio eletrônico da BB Seguridade¹, devem ser lidos por todos os estatutários e empregados, anualmente ou sempre que revisados, cabendo assinatura digital por parte dos empregados e registro da ciência pelos membros de órgãos estatutários em atas de reuniões.

A promoção dos valores, princípios éticos e normas de conduta é realizada por meio de eventos internos de capacitação, da divulgação de informações no canal de comunicação interna da Companhia e pelo exemplo dado pelos Administradores.

No período de 2017 a 2019, foram realizadas capacitações nos temas Ser Ético é Bom para Todos, Prevenção e Combate ao Assédio Moral e Sexual e Prevenção e Combate à Corrupção que alcançaram, no conjunto, o total de funcionários. Também foram realizadas companhias para engajamento conforme o quadro a seguir:

	2017	2018	2019
Campanhas de sensibilização	7	27	10

¹O Código de Ética e Conduta da BB Seguridade pode ser consultado em: www.bbseguridaderi.com.br/pt/governanca-corporativa/estatuto-politicas-e-codigos.

Confiabilidade

Traduzimos nossa integridade, transparência e competência em todas as atividades que executamos. Desenvolvemos soluções com base nos anseios do cliente, aliadas a informações claras e precisas no momento da compra e no pós-venda. Evidenciamos aos nossos acionistas a criação de valor a longo prazo de forma crescente e sustentável, por meio de uma administração íntegra e eficiente, baseada em princípios sólidos de governança, conformidade e gestão de riscos.

Respeito ao cliente

Vemos o mundo sob a perspectiva dos nossos clientes, de forma a oferecer as melhores soluções para atender suas necessidades. Maximizamos a experiência de consumo dos nossos clientes, oferecendo diversos canais de acesso aos nossos produtos e serviços, inclusive para soluções pós-venda. Prezamos pelo tratamento digno e cortês, respeitando os direitos dos consumidores e fornecendo orientações e informações claras, confiáveis e oportunas para permitir a melhor decisão de consumo e uma experiência de compra positiva.

Visão de Futuro e Valores

Inovação

Tratamos a inovação como um serviço, o qual precede da reflexão e do entendimento de quem somos, onde estamos e o que devemos fazer ou ser. Utilizamos o espírito crítico e o pensamento criativo para acompanhar o ritmo das mudanças do mercado. Adotamos o olhar empático para aproveitar as melhores oportunidades que o ambiente nos oferece, construindo o que é novo e relevante e transformando a maneira como as pessoas vivem e trabalham. Nosso principal objetivo é a geração de valor, colocando as pessoas (clientes, funcionários, acionistas e cidadãos) no centro de nossas decisões. Trabalhamos de forma colaborativa, tirando o melhor proveito de nossa multidisciplinaridade e da complementaridade de nossas competências.

Sentimento de Dono

Agimos no melhor interesse da BB Seguridade. Fazemos jus à autonomia com que trabalhamos, por meio da responsabilidade com a prestação de contas. Temos atitudes proativas que agregam valor ao negócio da BB Seguridade. Observamos o nosso ecossistema, em busca de maneiras de colocar a estratégia em ação.

Simplicidade

Canalizamos esforços para o que realmente importa, sem comprometer a entrega de valor ao cliente. Poupamos recursos da organização por meio do redesenho e da simplificação constante dos processos complexos ou excessivamente operacionais. Consideramos a simplicidade um vetor para o funcionamento ágil da empresa e a realização do trabalho de forma mais inteligente.



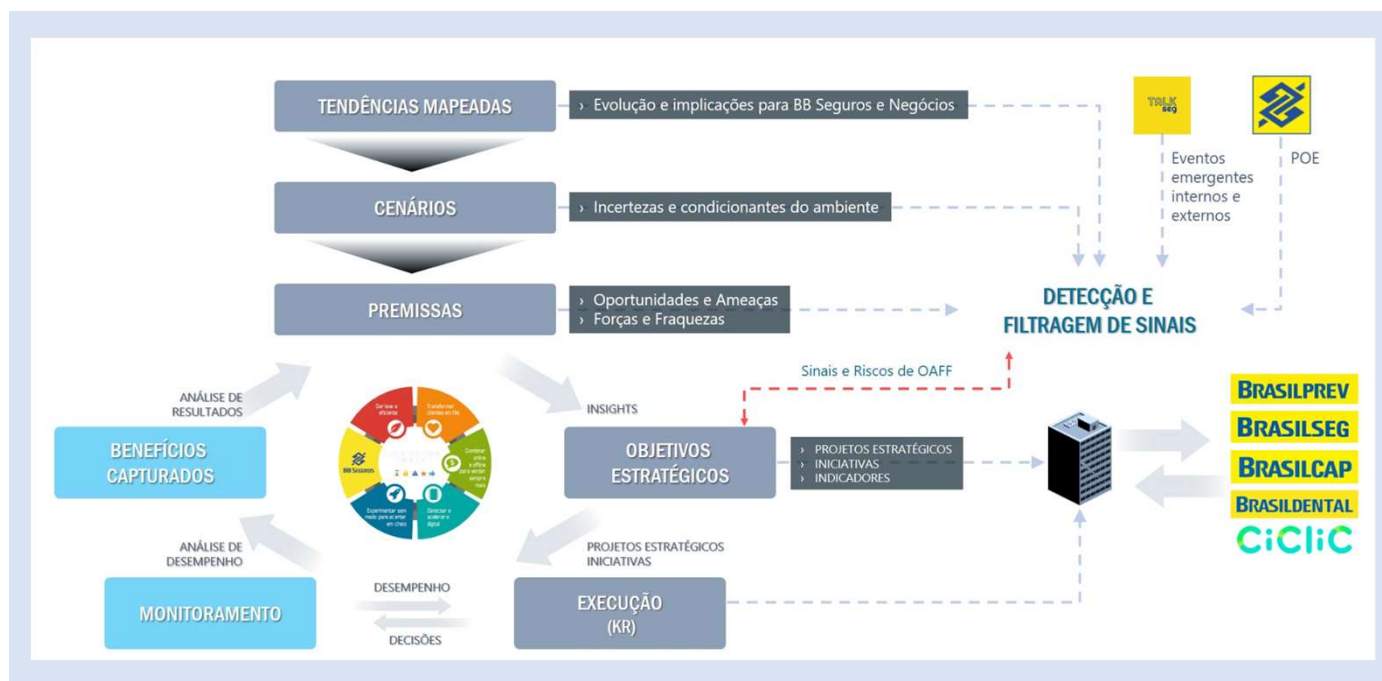
Modelo de Gestão Estratégica

GRI 201

Anualmente a BB Seguridade, liderada pelo seu Conselho de Administração, revisita os elementos da estratégia com o apoio de todos os colaboradores da Companhia e envolvimento das coligadas, a fim de manter os objetivos estratégicos alinhados aos cenários atuais.

Para o ciclo 2020-2024, foram realizados os movimentos estratégicos destacados a seguir:

- manutenção dos arquétipos de cenários prospectivos;
- inclusão na agenda de revisão do planejamento estratégico do modelo de detecção e filtragem de sinais e análise de temas emergentes que possam influenciar nas oportunidades, ameaças do ambiente de negócios em cada cenário e nas forças e fraquezas para todas as empresas;
- alinhamento pleno dos objetivos estratégicos da BB Seguridade com o Plano de Orientações Estratégicas do Banco do Brasil e com os Mapas Estratégicos das Coligadas;
- modelagem, certificação e mensuração contínua dos processos da BB Seguridade;
- atualização da Remuneração Variável de Administradores do conglomerado, representando o foco definido na estratégia; e
- definição do portfólio de projetos, para alavancar a entrega de valor às partes interessadas e acelerar o atingimento dos objetivos, bem como criar bases para as próximas ondas do planejamento.



Objetivos estratégicos



Ser leve e eficiente



Transformar clientes em fãs



Combinar online e offline para vender sempre mais



Conectar e acelerar o digital



Experimentar sem medo para acertar em cheio

Atividades e Localização das Operações

GRI 102-2 • 102-4 • 102-7

Em relação ao escopo de atuação, a Companhia opera exclusivamente no Brasil em negócios de seguridade tendo suas participações societárias organizadas em dois segmentos:

- negócios de risco e acumulação:** operados por meio da sua subsidiária BB Seguros Participações S.A., que concentra participações em coligadas constituídas sob a forma de joint-ventures ou sociedades com parceiros privados que operam produtos de seguros, previdência aberta, capitalização e planos de assistência odontológica. As parcerias estratégicas foram desenhadas com o objetivo de maximizar o ganho de sinergia nas operações, sendo que o modelo compreende a gestão compartilhada dos negócios. Nossa cultura e valores éticos são compartilhados por meio da representatividade existente em cada uma de nossas investidas, de forma a garantir a sustentabilidade das operações.
- negócios de distribuição:** concentrados sob sua subsidiária integral BB Corretora de Seguros e Administradores de Bens S.A, que comercializa seguros, previdência aberta, títulos de capitalização e planos privados de assistência odontológica, além de manter participação em empresa coligada que atua na distribuição de produtos de seguridade por meio de canais digitais não relacionados aos canais do Banco do Brasil (Ciclic Corretora de Seguros S.A.).

Fontes de financiamento

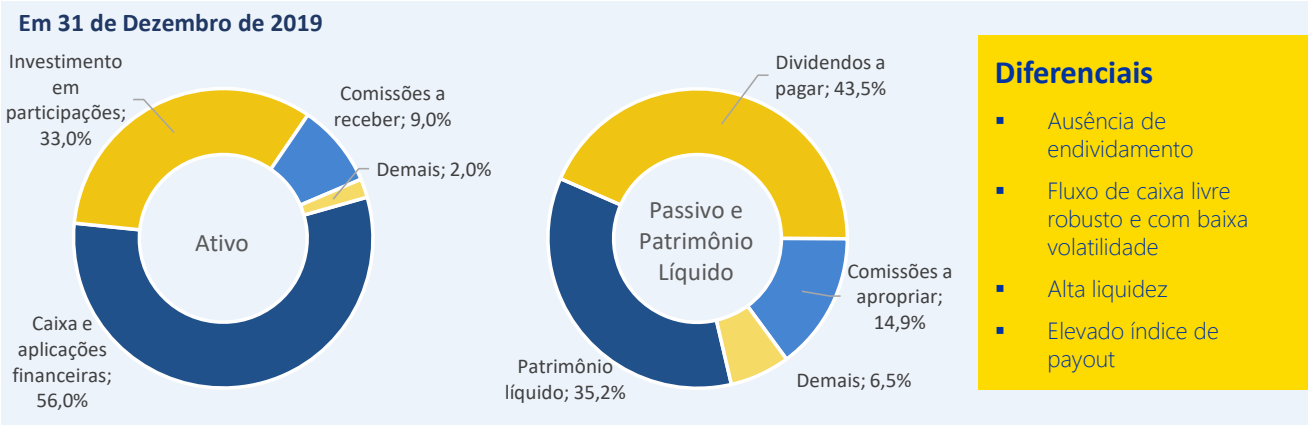
As operações da BB Seguridade são financiadas com capital próprio. Considerando a ausência de endividamento financeiro, seus passivos se resumem a dividendos a pagar, comissões a apropriar, passivos fiscais e provisões para ações judiciais.

Composição dos ativos

O ativo da BB Seguridade é composto, primariamente, por caixa, pelos investimentos realizados nas empresas participadas, com destaque para as operações de seguros e previdência, por comissões a receber e por depósitos judiciais.

Principais marcas

Os produtos das empresas participadas da BB Seguridade, comercializados no Banco do Brasil, utilizam marcas de propriedade desse banco, mediante contratos de licença de uso de marcas celebrados entre o Banco do Brasil e as empresas participadas. Em canais não relacionados ao Banco do Brasil, as empresas coligadas da BB Seguridade utilizam marca própria, caso da Ciclic por exemplo.



R\$ milhões	2017	2018	2019	Var. 19/18
Caixa e aplicações financeiras	4.531	6.986	8.366	19,8%
Investimentos em participações	7.633	5.326	4.918	-7,7%
Comissões a receber	734	1.007	1.340	33,1%
Ativos por impostos correntes e diferidos	227	99	91	-8,6%
Depósitos judiciais e outros ativos	209	209	212	1,2%
Ativo total	13.334	13.627	14.927	9,5%

R\$ milhões	2017	2018	2019	Var. 19/18
Dividendos a pagar	1.891	4.053	6.491	60,2%
Comissões a apropriar	1.656	1.856	2.220	19,6%
Passivos por impostos correntes e diferidos	832	821	885	7,9%
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis e outros passivos	57	67	82	22,1%
Total do Passivo	4.436	6.797	9.678	42,4%
Patrimônio líquido	8.898	6.830	5.249	-23,2%

Alocação de capital e evolução do modelo de negócios

GRI 201

A diretoria da BB Seguridade, assessorada pelo Comitê Financeiro e pautada pelas políticas de gestão de capital, de investimentos financeiros e estratégicos e de dividendos, avalia periodicamente as alternativas de alocação de seu capital, entre elas investimentos em novos negócios, desinvestimentos, recompras de ações, distribuição de dividendos e restituição de capital.

Nesse âmbito, a gestão do capital é feita priorizando:

- a maximização do valor econômico adicionado;
- o monitoramento periódico do desempenho das empresas investidas, observando os desvios em relação ao planejado;
- avaliação de oportunidades de investimento em busca de complementaridade ao modelo de negócios atual;
- análise de possíveis desinvestimentos; e
- visão de longo prazo.

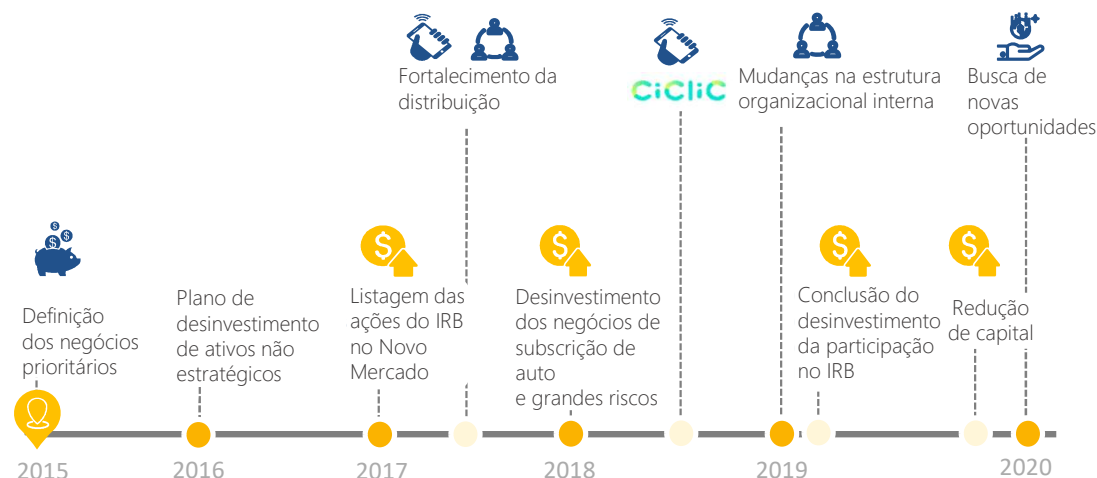
Nesse contexto, na elaboração do planejamento estratégico da Companhia em 2015, foram definidos os negócios prioritários, levando a BB Seguridade a mais um processo profundo de transformação organizacional e societária, com o objetivo de gerar mais valor às partes interessadas. A busca de tal objetivo se deu por meio de uma alocação mais eficiente de capital e do fortalecimento da operação de distribuição.

Com relação a buscar uma alocação mais eficiente do capital alocado, deu-se início ao processo de desinvestimento de ativos não-estratégicos. O primeiro movimento foi a reestruturação da operação de seguros, em parceria mantida com a MAPFRE. Tal reestruturação foi concluída em novembro de 2018 e resultou no desinvestimento das operações de automóvel e grandes riscos e no aumento da participação econômica na operação de seguros residencial e empresarial/massificados. Adicionalmente, no segmento de seguros, a BB Seguridade passou a operar quase que exclusivamente no canal bancário e, como parte da reestruturação, a BB Corretora passou a fazer jus ao recebimento de um bônus de performance atrelado à superação do desempenho comercial em alguns produtos selecionados. Concluída a operação, houve a liberação de R\$2,4 bilhões de capital.

O segundo movimento foi o desinvestimento da participação no IRB Brasil RE, que aconteceu em duas etapas: i. a primeira em 2017, com abertura de capital, onde a participação indireta da BB Seguridade no capital foi reduzida de 20,4% para 15,2%, gerando um ganho de capital de R\$171,2 milhões; e ii. a segunda, concluída em julho de 2019, contemplou o desinvestimento completo da participação remanescente em bolsa produzindo ganho de capital de R\$2,3 bilhões.

Em relação ao objetivo de fortalecimento da operação de distribuição, destacam-se dois movimentos:

- No âmbito da diversificação de canais e buscando tanto expandir seu escopo de atuação digital como explorar alternativas de oferta de produtos para o público não atendido nos canais do Banco do Brasil, em setembro de 2018 a BB Corretora passou a participar do capital social da Ciclic Corretora de Seguros S.A., uma distribuidora exclusivamente digital.
- No âmbito da estrutura interna, foi extinta a Diretoria de Governança, Riscos e Compliance e criada a Diretoria de Estratégia, Tecnologia e Clientes. As atribuições de risco, controles e jurídico foram assumidas por uma área que se reporta diretamente ao Diretor-Presidente, enquanto que as atribuições de governança referentes à gestão das empresas investidas foram assumidas pelo Diretor Financeiro. A Diretoria de Estratégia, Tecnologia e Clientes foi criada com foco em escalar a inteligência analítica, na transformação da arquitetura de tecnologia, no relacionamento com clientes e na estratégia corporativa. No contexto das mudanças internas, a Diretoria Comercial passou a ter foco exclusivo nas estratégias comercial e de marketing.



Brasilseg

GRI 102-6 ▪ 201

A BB Seguridade oferece seguros de pessoas, habitacional, rural, residencial e empresarial/massificados por meio da sua coligada BB MAPFRE Participações S.A. ("Brasilseg"), em parceria estabelecida com a MAPFRE em 2010 por um prazo de 20 anos. A operação conjunta teve início em 2011, tendo sido reestruturada em 2018. A BB Seguridade detém, por meio da BB Seguros, participação de 74,99% no capital total da Brasilseg, mantendo 100,00% das ações preferenciais e 49,99% das ações com direito a voto.

Os parágrafos a seguir trazem uma descrição resumida dos principais produtos oferecidos pela Brasilseg:

- **Seguro de vida:** é um produto direcionado a pessoas físicas para garantir proteção financeira aos beneficiários escolhidos pelo segurado, em caso de morte, natural ou acidental, ou invalidez permanente total do indivíduo. Neste caso, a seguradora paga ao beneficiário o valor do capital segurado, determinado na proposta de seguro. Diferentemente de produtos mais complexos existentes em outros países, o seguro de vida oferecido pela Brasilseg é um produto não cumulativo, disponibilizando apenas cobertura de riscos.
- **Seguro de vida em operações de crédito (prestamista):** é destinado a garantir o pagamento de uma dívida em caso de morte do mutuário, evitando que os membros da família herdem a dívida via sucessão patrimonial. Este produto já se encontra bastante difundido no Brasil e cresce acompanhando a oferta dos produtos de crédito. O primeiro beneficiário deste tipo de seguro é o credor.
- **Seguro habitacional:** está relacionado às operações de financiamento imobiliário. No caso de morte ou invalidez do segurado, o seguro garante a quitação da dívida e a consequente desalienação do imóvel. Uma apólice de seguro habitacional pode também proteger os segurados contra danos físicos ao imóvel. O seguro habitacional é calculado em uma base mensal de acordo com o saldo devedor do financiamento imobiliário e idade do mutuário.
- **Seguros rurais:** podem ser subdivididos em três produtos principais: (i) seguro agrícola, o qual protege os produtores rurais de intempéries em suas lavouras e de perda de renda em caso de queda do preço de mercado da colheita; (ii) penhor rural, o qual protege o ativo dado em garantia da operação de crédito rural; e (iii) vida produtor rural, que funciona como um seguro prestamista com o objetivo de quitar o empréstimo rural em caso de morte do produtor.

- **Seguro residencial:** engloba um conjunto de coberturas destinado à proteção de residências individuais contra prejuízos causados por incêndio, queda de raio e explosão, podendo também incluir coberturas complementares contra roubo, danos elétricos, danos físicos ao imóvel, vendaval, chuva de granizo, entre outras.
- **Seguro empresarial/massificados:** consistem em produtos desenvolvidos para proteger o patrimônio de empresas contra danos ao prédio e ao seu conteúdo, como máquinas, móveis, utensílios, mercadorias e matérias-primas, excluindo-se grandes riscos.

Os produtos da Brasilseg são distribuídos predominantemente no canal bancário do Banco do Brasil, por meio da BB Corretora. Adicionalmente, a Brasilseg pode eventualmente distribuir seus seguros no canal affinity, que é constituído por parceiros comerciais do BB.



Destaques 2019



R\$9,0 bi

prêmios
emitidos



R\$9,7 bi

provisões
técnicas



29,0%

índice de
sinistralidade



14,0%

índice de desp. gerais e
adm.



75,9%

índice
combinado

Brasilprev

GRI 102-6 ▪ 201

A BB Seguridade opera no segmento de previdência privada aberta por meio de sua coligada Brasilprev.

A Brasilprev foi criada em 1993 em uma parceria entre o Banco do Brasil e um grupo de companhias de seguros. Posteriormente, passou por diversas reorganizações em seu quadro acionário até que em 1999 a Principal Financial Group estabeleceu parceria com o Banco do Brasil. Tal parceria foi renovada em 2010, tendo seu prazo estendido por 23 anos. Como contrapartida dessa renovação, a BB Seguros aumentou sua participação acionária no capital total da Brasilprev de 49,99% para 74,99%. Os produtos de previdência estão crescendo em popularidade no Brasil, devido ao bônus demográfico, ao aumento da expectativa de vida e do nível de educação financeira da população e aos incentivos fiscais.

A Brasilprev possui duas principais fontes de receita operacional: a taxa de administração dos fundos e os prêmios pagos para a cobertura de risco.

Os parágrafos a seguir trazem uma descrição resumida dos principais produtos oferecidos pela Brasilprev:

- Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL): é indicado para quem declara imposto de renda no formulário completo, pois os aportes são dedutíveis da base de cálculo do Imposto de Renda até o limite de 12% da renda bruta anual tributável. Nesta modalidade, em caso de resgate ou recebimento de renda, o imposto de renda (IR) incide sobre o valor total resgatado ou sobre o benefício recebido. No Brasil, existem duas alternativas para um indivíduo apresentar sua declaração de imposto de renda, o formulário simplificado e o formulário completo. No formulário completo, um cidadão brasileiro pode informar não só a sua renda, mas também as despesas dedutíveis, como gastos com saúde, educação, aportes em planos de previdência PGBL, entre outros. Além disso, o participante pode optar pelo regime de tributação progressiva ou regressiva definitiva ao adquirir um plano de previdência.
- Vida Gerador de Benefícios Livres (VGBL): é uma modalidade indicada para quem declara imposto de renda no formulário simplificado ou é isento, pois os aportes não são dedutíveis da base de cálculo do imposto. Assim como no PGBL, no ato da contratação o cliente pode optar pela tabela progressiva ou regressiva do IR. No VGBL, a incidência de IR ocorre apenas sobre o valor dos rendimentos em caso de resgate ou renda recebida. A principal vantagem do VGBL é a simplicidade do procedimento de transmissão dos recursos para clientes que pretendam fazer um

planejamento sucessório. Neste produto, o cliente pode determinar quem serão os beneficiários após sua morte e, ao contrário dos demais bens, os recursos aplicados em VGBL não entram no espólio, nem no inventário, que pode ser um procedimento demorado e com custos judiciais e honorários advocatícios, que podem consumir entre 6% a 20% do patrimônio recebido pelos herdeiros.

- Plano Tradicional: garante taxas de juros fixas em relação ao indexador do plano (IGP-M ou TR), acrescidos de uma taxa de 6% ao ano. Estes planos não são mais comercializados.

Os produtos da Brasilprev são distribuídos predominantemente no canal bancário do Banco do Brasil por meio da BB Corretora. Em menor escala, e com atuação mais concentrada no segmento corporativo, os produtos são vendidos também por parceiros.



Destaques 2019



R\$42,0 bi

contribuições de
previdência



R\$12,1 bi

captação
líquida



R\$289,8 bi

reservas
técnicas



46,3%

índice de
eficiência



1,01%

taxa média
de gestão

Brasilcap

GRI 102-6 • 201

A BB Seguridade oferece títulos de capitalização por meio de sua coligada Brasilcap, em parceria com Icatu e Aliança da Bahia. Título de capitalização é um produto peculiar do mercado brasileiro, mas também são encontrados produtos similares no Reino Unido e em demais países.

O título de capitalização é comercializado prioritariamente no canal bancário e se apresenta como uma alternativa de acumular reservas, com prazos e taxas de juros previamente determinados, possibilitando ao detentor do título concorrer a prêmios. A premiação é efetuada por meio de sorteios periódicos, sendo a forma mais frequente a utilização de combinações de dezenas, em séries de números previamente estabelecidos, tendo como base os sorteios da Loteria Federal.

Os valores destinados aos sorteios e às despesas administrativas, de operação e de comercialização, são cobertos pelas cotas de sorteio e de carregamento.

Os títulos de capitalização são distribuídos predominantemente no canal bancário e também são vendidos, em menor escala, por parceiros, com destaque para as parcerias mantidas pela Brasilcap para distribuição dos seus produtos nos Correios, no Banco Votorantim e em imobiliárias, que distribuem o produto Cap Fiador, que é um título de capitalização oferecido como garantia de contrato de aluguel.

Destaques 2019



R\$5,4 bi
arrecadação



R\$8,3 bi
reservas técnicas



R\$102,0 mm
despesas com sorteios



3,1 p.p.
margem financeira

Brasildental

GRI 102-6 • 201

No segmento de planos de assistência odontológica, a Companhia atua em conjunto com a Odontoprev por meio da Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A. ("Brasildental").

A BB Seguridade oferece planos de assistência odontológica por meio de sua coligada Brasildental, empresa constituída em 2014 em uma parceria de 20 anos com a Odontoprev, onde a Companhia detém 74,99% do capital total e 49,99% das ações com direito a voto.

Os planos de assistência odontológica da Brasildental são comercializados com a marca BB Dental, exclusivamente no canal bancário do Banco do Brasil, para pessoas físicas e jurídicas, e contam com uma ampla rede credenciada de profissionais e clínicas especializadas em todo o país.

Destaques 2019



R\$120,0 mm
receita líquida



540 mil
vidas seguradas



74,9%
índice combinado



25,1%
margem EBITDA

BB Corretora

GRI 102-6 ▪ 201

A BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. ("BB Corretora") tem por objeto a corretagem, administração, realização, promoção e viabilização de negócios envolvendo produtos de seguridade, sendo responsável pela comercialização de seguros, planos de previdência aberta, títulos de capitalização e planos de assistência odontológica no canal bancário do Banco do Brasil.

A intermediação de seguros no Brasil não é obrigatória por lei, mas é imposta a obrigatoriedade do pagamento de corretagem em todos os contratos de seguro, independentemente da interveniência do corretor. De acordo com a lei 6.317 de 1975, no caso de não haver a intermediação de um corretor, a importância paga a título de comissão de corretagem deve ser recolhida ao Fundo de Desenvolvimento Educacional do Seguro, administrado pela Fundação Escola Nacional de Seguros - FUNENSEG.

A BB Corretora é remunerada mediante pagamento de comissão por produtos vendidos e, por utilizar a estrutura da rede de distribuição do Banco do Brasil, incluindo funcionários, sistemas de informação e instalações, ressarcir os custos incorridos por aquela instituição financeira no processo de comercialização e manutenção dos produtos. Este ressarcimento feito pela BB Corretora ao Banco do Brasil é regido por um contrato com vencimento em 2033.

Além dos produtos das coligadas da BB Seguros, a BB Corretora comercializa no canal bancário, com exclusividade, os seguros de automóvel e grandes riscos subscritos pelo grupo MAPFRE, conforme acordo comercial celebrado no âmbito da reestruturação da parceria entre BB Seguros e MAPFRE.

O negócio de distribuição de seguros, planos de previdência aberta, títulos de capitalização e planos de assistência odontológica no canal bancário, também conhecido por *bancassurance*, é um modelo de baixa complexidade, sem a incidência de risco de subscrição e baixa necessidade de capital, uma vez que se aproveita de toda a estrutura física já instalada dos bancos. A esses fatores somam-se a grande capilaridade e solidez da marca Banco do Brasil, que conferem à BB Seguridade vantagens competitivas em relação à concorrência.

Destaques de 2019



R\$3,5 bi
em receitas de corretagem

55,0%
margem líquida

Participação de mercado¹

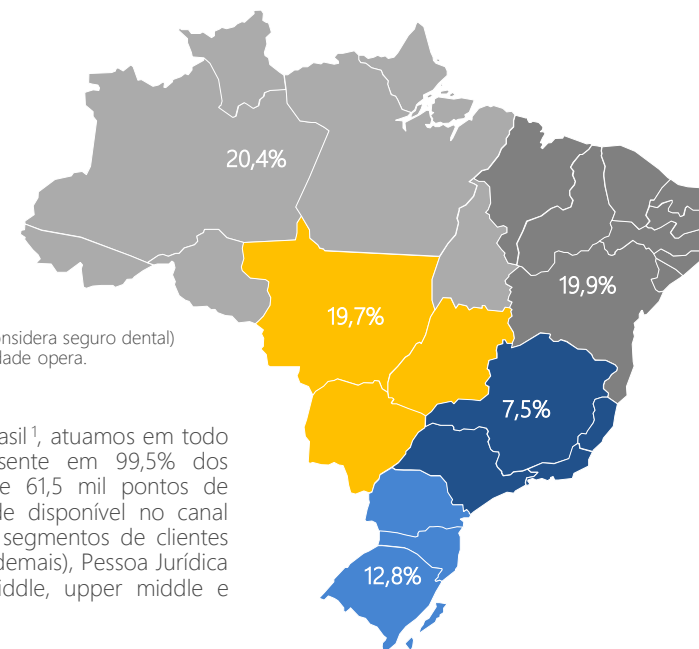
Norte	20,4%
Nordeste	19,9%
Centro-oeste	19,7%
Sudeste	7,5%
Sul	12,8%

Fonte: Susep em 31 de dezembro de 2019 (não considera seguro dental)

¹ Considera apenas os ramos em que a BB Seguridade opera.

Por meio da rede do Banco do Brasil¹, atuamos em todo território brasileiro, estando presente em 99,5% dos municípios com 4.356 agências e 61,5 mil pontos de atendimento, além da capilaridade disponível no canal digital, cobrindo amplo leque de segmentos de clientes Pessoa Física (alta renda, varejo e demais), Pessoa Jurídica (micro e pequenas empresas, middle, upper middle e Corporate) e Setor Público.

¹ Dados de 31 de dezembro de 2019.



Ciclic

GRI 102-6 ▪ 201

Buscando expandir seu escopo de atuação digital e explorar alternativas de oferta de produtos para o público não atendido nos canais do Banco do Brasil, em 10 de setembro de 2018 a BB Corretora passou a participar do capital social da Ciclic Corretora de Seguros S.A., por meio de um aporte de R\$20,2 milhões, em uma parceria com a PFG do Brasil 2 Participações, (subsidiária da norte-americana Principal Financial Group), que se estenderá até 2032, para distribuição de produtos por meio de canais digitais.

A operação teve início com produto de previdência e, no processo seleção de produtos para expansão do portfólio, foram estabelecidos critérios que consideram: (i) potencial de geração de caixa do produto; (ii) análise de mercado; (iii) maturidade digital; (iv) criticidade operacional; e (v) o CPC – custo por clique. Os segmentos foram divididos em 4 grandes áreas de proteção de um indivíduo: (i) sua vida e de seus amados; (ii) seu deslocamento; (iii) suas conquistas; e (iv) seu futuro. Com isso, além da manutenção do produto de previdência no portfólio, foram incluídos: seguro viagem, assistência residencial, previdência júnior e seguro celular.

Considerando ser uma Companhia enxuta, a Ciclic possui uma dinâmica de distribuição de produtos e relacionamento com os clientes bastante ágil, a partir da utilização de ferramentas de análise de dados e conceitos como *Test and Learn*, em que é possível lançar de maneira rápida um produto, testar suas diversas variáveis e ajustá-lo de diversas formas com baixo custo.

Cabe destacar que se espera que ativos de inteligência de dados voltados ao negócio, métodos ágeis de gerenciamento de portfólio e foco na geração de valor e experiência do cliente elevem a qualidade na identificação do perfil de consumo para as soluções da Ciclic, permitindo customização da jornada, oferta direcionada em canais de comunicação adequados, *cross-selling*, *up-selling* e identificação de novos mercados potenciais.

Tais competências permitem que a Ciclic seja explorada também como plataforma de pesquisa, desenvolvimento, inovação, sendo ambiente para testes de soluções e permitindo a transferência dos conhecimentos adquiridos para as demais operações e empresas do conglomerado BB Seguridade.

Destaques 2019



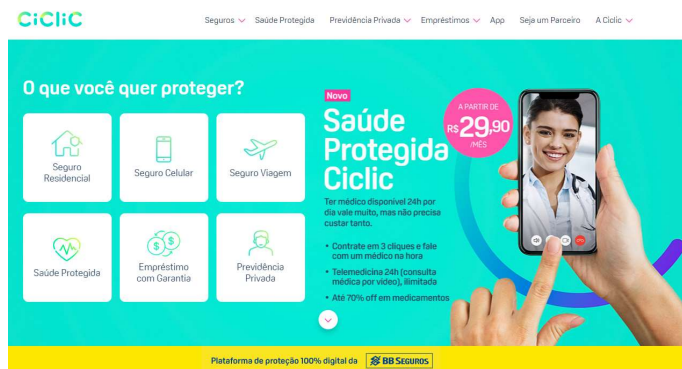
37.689

clientes



R\$8,6 milhões

receitas



Desempenho Econômico-Financeiro



A análise do desempenho econômico-financeiro da BB Seguridade, demonstra os resultados das decisões estratégicas tomadas. Adicionalmente, por meio dessa análise, fica evidente a forma com que essas decisões impactaram a distribuição dos resultados entre as diversas partes interessadas.

Cenário Macroeconômico

O ano de 2019 foi marcado por elevado nível de volatilidade e incerteza, tanto no ambiente externo como no doméstico. Isso resultou em impactos relevantes nos preços dos ativos dos mercados emergentes, que oscilaram ao longo do ano.

A escalada das tensões comerciais entre os Estados Unidos e a China foi o elemento central desse cenário e impactou negativamente tanto o ambiente financeiro quanto a perspectiva de crescimento mundial. Apesar do encaminhamento de um acordo parcial ao final do ano, há outros elementos estratégicos relacionados, por exemplo, à hegemonia tecnológica, com potencial para continuar trazendo volatilidade aos mercados em 2020.

No continente europeu, as negociações para a saída do Reino Unido da União Europeia continuaram na pauta do cenário internacional e colaboraram para aumentar a aversão ao risco nos mercados financeiros globais. Nesse contexto, os principais bancos centrais ao redor do mundo retomaram políticas monetárias expansionistas e contribuíram, em certa medida, para evitar uma desaceleração mais intensa da atividade mundial.

Apesar da volatilidade nos preços, no geral, o ano foi relativamente favorável a alguns grupos de commodities. Os preços dos bens ligados ao setor de energia e alimentos encerraram o ano acima do verificado ao final de 2018. Ainda que a cotação de metais tenha mostrado trajetória de redução, alguns itens específicos se valorizaram, como foi o caso do minério de ferro. Portanto, o comportamento dos preços das commodities agrícolas, energia e minério de ferro apresentou uma evolução de neutra a positiva para o Brasil, dada a importância para nossa pauta exportadora.

Ainda no âmbito doméstico, as incertezas em relação ao andamento da agenda de reformas, em especial a da previdência, concentrou a atenção dos mercados em grande parte do primeiro semestre. Além disso, o desastre de Brumadinho e a crise da Argentina foram fatores que acabaram prejudicando o dinamismo da economia brasileira, levando a revisões contínuas das expectativas de crescimento para 2019. A partir da segunda metade do ano, refletindo uma combinação de fatores estruturais (aprovação da reforma da previdência em primeiro turno) e conjunturais (efeitos da política monetária amplamente expansionista e mecanismos temporários de estímulo ao consumo), a atividade econômica passou a mostrar sinais de aceleração, encorajando uma nova rodada de revisões de crescimento.

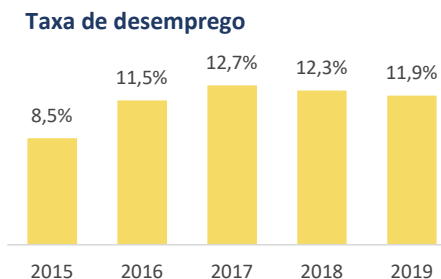
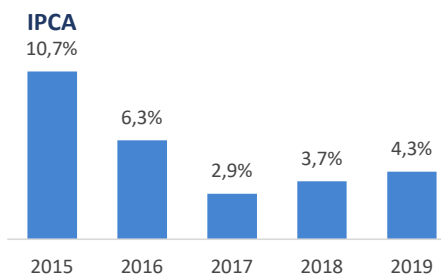
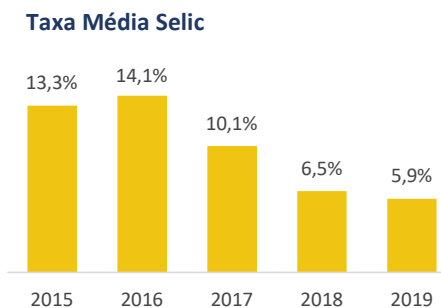
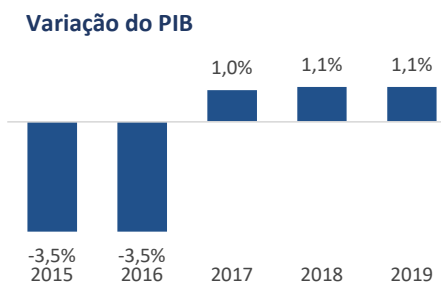
Nesse contexto, o déficit primário do setor público fechou 2019 em R\$ 61,9 bilhões, inferior à metade do objetivo de R\$ 132 bilhões estipulado inicialmente

pelo governo. Este resultado pode ser explicado pelas receitas extraordinárias e dificuldades de execução de gastos após medidas de descontingenciamento. Essa trajetória de consolidação da política fiscal foi um importante fator para que o Banco Central reduzisse a meta para a Taxa Selic, que atingiu seu menor patamar histórico, fechando em 4,50% em 2019.

Evidentemente que o comportamento benigno da inflação na maior parte do ano foi o fator determinante para que o Banco Central continuasse a reduzir a taxa Selic. Mesmo com o repique nos preços de alimentos nos últimos meses do ano passado (influenciado especialmente pelo comportamento das proteínas animais), o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) encerrou 2019 em 4,3%, marginalmente acima da meta de 4,25% estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

A queda na taxa de juros, a retomada da atividade e a redução na taxa de desemprego impulsionaram o consumo e o saldo total da carteira de crédito. A recuperação da massa real de salários e a aceleração da contratação de postos formais de trabalho contribuíram para essa dinâmica. Além do desempenho nas operações do sistema bancário tradicional, o financiamento direto às empresas via mercado de capitais manteve ritmo expressivo de crescimento, superando dois dígitos. A redução dos juros no mercado doméstico e a contração da carteira do BNDES foram fatores determinantes para esse movimento.

Em termos de perspectivas, no início de 2020 a expectativa era de continuidade do crescimento econômico global, ainda que mostrando alguma desaceleração comparativamente a 2019. Para a economia brasileira, o cenário era relativamente mais otimista, com as projeções para a evolução do PIB situando-se em torno de 2,5%. Todavia, o surgimento de uma epidemia na China e seu posterior alastramento para os demais países alterou significativamente o cenário para o nível de atividade mundial.



Mercado de Seguridade e Tendências¹

GRI 102-15

Nos últimos anos, mesmo diante do período de recessão que o país atravessou, o mercado de seguridade manteve uma trajetória de crescimento. Em 2018, passada a recessão, o setor apresentou retração de apenas 1,6% no volume de prêmios emitidos, contribuições de previdência aberta e arrecadação com títulos de capitalização, segundo dados disponibilizados pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

O ano de 2019 foi marcado por uma forte recuperação da indústria de seguros, que voltou a registrar crescimento de dois dígitos (+10,9%) no volume de prêmios e arrecadação de previdência e capitalização, apesar da recuperação da atividade econômica ter ocorrido em um ritmo mais lento do que o esperado pelos agentes no início do exercício.

No campo demográfico, os padrões comportamentais continuaram apresentando alterações decorrentes de novos arranjos familiares, mudanças na expectativa de vida e taxa de natalidade e natividade digital. A revolução comportamental proporcionada pelas plataformas móveis e sociais continuaram empoderando os consumidores, que demandarão cada vez mais soluções rápidas e que proporcionem uma boa experiência de maneira simples, imediata e segura.

As mudanças no comportamento do consumidor continuarão promovendo alterações nos modelos de negócios de proteção. A disseminação de uma cultura de nicho e a personalização abrem espaço para que o setor crie produtos cada vez mais flexíveis e adaptáveis. As características do novo super consumidor farão com que o preço paulatinamente deixe de ser o fator preponderante na escolha, levando a experiência a ser o principal diferenciador de uma marca.

Nos próximos anos, novas revoluções digitais trarão desafios e abrirão oportunidades para o negócio de seguridade. Internet móvel 5G, internet das coisas, carros autônomos, cidades e tecnologias inteligentes são alguns exemplos de transformações que tendem a deixar o ambiente ainda mais competitivo.

A velocidade de interações humanas e digitais, a compreensão de mundo como uma imensa aldeia global, traz a urgência para que os modelos atuais de cenarização possam introduzir, além de diversos temas, incluindo os relacionados ao meio ambiente (eventos climáticos etc.), projeções que levem em conta a possibilidade de ocorrência de eventos relacionados a questões epidemiológicas, inclusive pandemias.

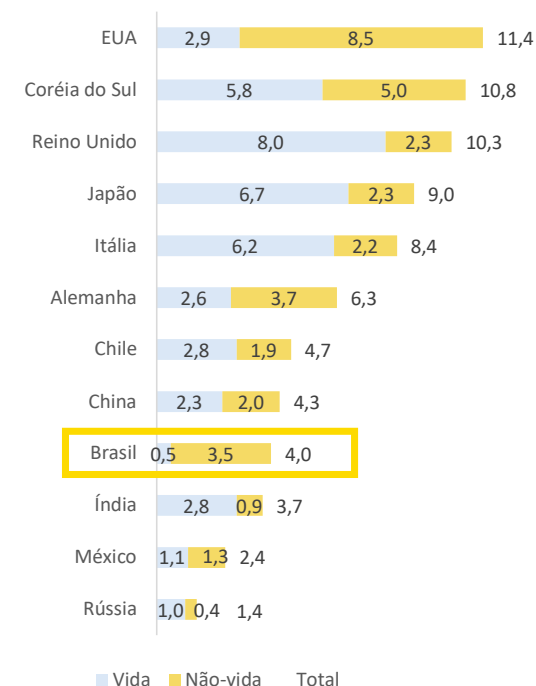
Tendências do macro ambiente:

- Envelhecimento acelerado da população
- Busca por melhor qualidade de vida
- Ascensão da economia compartilhada
- Expansão da economia digital
- Transição acelerada de gerações, com mudanças comportamentais e de hábitos de consumo
- Elevação do nível educacional e maiores exigências dos consumidores
- Internacionalização dos portfólios de investimento

Tendências setoriais:

- Ascensão de novos modelos de negócios digitais, como Insurtechs e OpenBanking
- Fortalecimento da distribuição multicanal
- Maior qualificação da intermediação
- Aumento da importância dos serviços acessórios
- Aprimoramento da avaliação de risco dos clientes
- Crescimento dos seguros compartilhados (*peer-to-peer*)
- Expansão do mercado com a reforma da previdência
- Previdência como geradora de riqueza no longo prazo

Penetração de seguros no PIB



Fonte: SUSEP e Swiss Re – Sigma (Posição em Dez/19)

Nota: ¹Os dados de mercado mencionados neste relatório não incluem prêmios do segmento de seguro saúde, planos de assistência odontológica e resseguro

Desempenho

GRI 102-45 • 201-1

Enquanto empresa de participações, o lucro líquido da BB Seguridade é composto basicamente pelo resultado de equivalência patrimonial, apurado a partir do resultado de suas empresas investidas, e das demais receitas e despesas operacionais e financeiras da Companhia. Grande parte desse resultado vem da BB Corretora e das operações de seguro e previdência.

Os ganhos gerados pela reformulação do modelo de negócios, tanto pela reorganização interna como pelo movimento de desinvestimento de ativos não-estratégicos ficam evidentes na análise do resultado de 2019.

Eficiência na alocação de capital

O processo de desinvestimento dos ativos não-estratégicos resultou em um retorno de capital aos acionistas, entre ganho e restituições, de R\$5,4 bilhões no período de 2017-2019, proporcionado sobretudo pela alienação da participação no IRB, reestruturação da parceria com a MAPFRE e redução de capital social da Brasilseg. Com isso, somado à redução do excesso de caixa, o capital alocado na operação da BB Seguridade, na forma de seu patrimônio líquido, encerrou o exercício de 2019 em R\$5,2 bilhões, 36,7% menor do que o patrimônio líquido de 2016, antes de iniciar esses movimentos.

Caixa gerado por desinvestimento de ativos não-estratégicos	R\$ bilhões
Alienação da participação societária detida no IRB	3,0
Reestruturação da parceria da operação de seguros mantida com a MAPFRE	2,4
Total	5,4

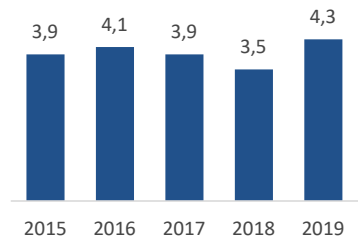
Resultados

Com uma operação mais enxuta, mais focada nos negócios com maior potencial de geração de valor econômico e mais previsível, o lucro líquido ajustado da BB Seguridade cresceu 21,3% em 2019, atingindo a marca de R\$4,3 bilhões, o maior resultado recorrente da história da Companhia.

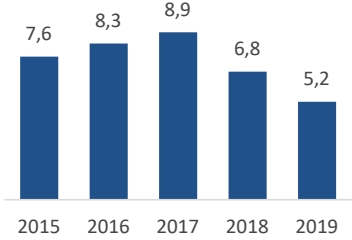
O resultado foi impulsionado pela expansão de vendas, com aumento nas receitas de corretagem e melhora da margem operacional da BB Corretora, bem como pelo crescimento de prêmios ganhos e redução da sinistralidade na Brasilseg.

O resultado financeiro da Brasilprev também contribuiu de forma importante para o crescimento do resultado total, beneficiado pelo descasamento temporal nos índices de inflação que atualizam os ativos e passivos dos planos de previdência de benefício definido.

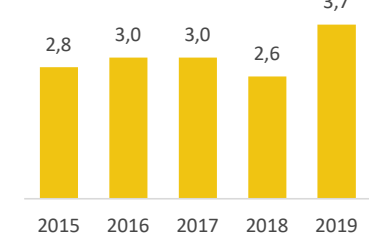
Lucro Líquido Recorrente (R\$ bi)



Patrimônio Líquido (R\$ bi)



Valor Econômico Adicionado¹ (R\$ bi)



¹ Calculado com base no lucro recorrente

R\$ milhões	2018	2019	Var. 19/18
Resultado de investimentos em participações societárias	3.482	4.217	21,1%
BB MAPFRE SH1 (atual Brasilseg)	910	1.061	16,6%
MAPFRE BB SH2	(15)	-	-
Brasilprev	742	1.045	40,8%
Brasilcap	75	67	(10,4%)
IRB	188	119	(36,9%)
Brasildental	12	14	18,3%
BB Corretora	1.613	1.913	18,6%
Outros	(42)	(2)	(96,4%)
Despesas com pessoal	(11)	(10)	(8,3%)
Despesas administrativas	(5)	(4)	(32,2%)
Despesas com tributos	(8)	(9)	12,6%
Outras receitas e despesas operacionais	0	0	-
Resultado financeiro	126	156	23,8%
Impostos	(35)	(45)	30,7%
Lucro líquido ajustado	3.549	4.306	21,3%

Desempenho por linha de negócio

GRI 201-1

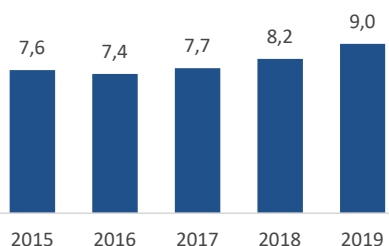
Brasilseg

Em 2019, os prêmios emitidos totalizaram R\$9,0 bilhões, volume 10,0% superior ao registrado em 2018. O desempenho no ano foi sustentado pelo incremento nas emissões de seguro prestamista (+44,1%), rural (+11,5%) e habitacional (+6,8%).

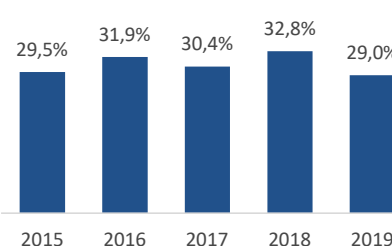
O lucro líquido recorrente cresceu aproximadamente 16,0%, justificado pela melhora da sinistralidade parcialmente compensada pela redução do resultado financeiro.

Cabe mencionar que os exercícios de 2019 e 2018 não são diretamente comparáveis em razão da reestruturação societária concluída em novembro de 2018.

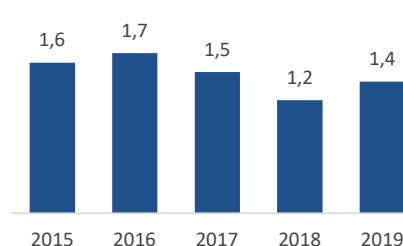
Prêmios (R\$ bi)



Índice de sinistralidade



Lucro Líquido (R\$ bi)

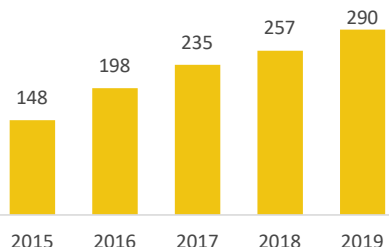


Brasilprev

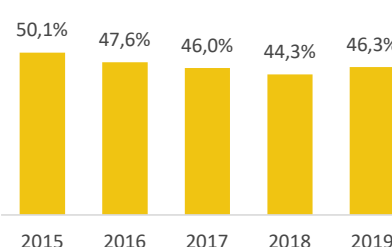
No segmento de previdência, o lucro líquido cresceu 40,8% em 2019, atingindo R\$1,4 bilhão. O desempenho no período foi suportado pelo forte crescimento do resultado financeiro, motivado pela dinâmica favorável dos índices de inflação que atualizam os ativos e passivos financeiros atrelados aos planos de benefício definido. O resultado operacional não decorrente de juros contraiu 2,0%, impactado pelo fim da cobrança de taxa de carregamento em planos P/VGBL, embora as receitas com taxa de gestão tenham crescido 8,4%.

As contribuições totais de previdência e seguros cresceram 21,5% e alcançaram R\$42,0 bilhões em 2019. As reservas de previdência apresentaram expansão de 12,9%, totalizando R\$289,8 bilhões ao final de 2019.

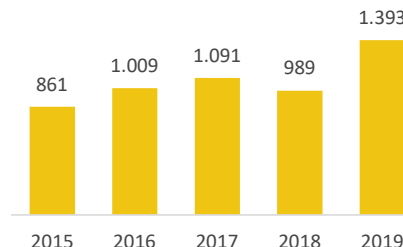
Reservas (R\$ bi)



Índice de eficiência



Lucro Líquido (R\$ mm)

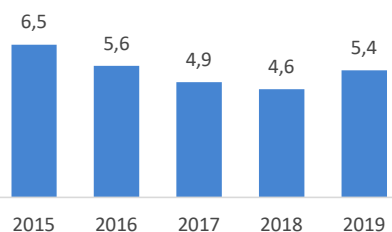


Brasilcap

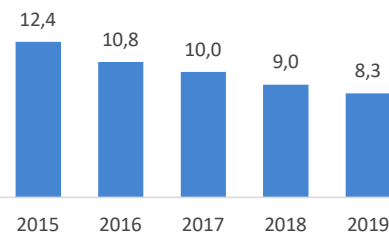
O lucro líquido do segmento de capitalização, operado pela Brasilcap, contraiu 10,4% em 2019, em razão do aumento de 34,1% do custo de aquisição e do menor resultado com sorteios, efeitos que foram parcialmente compensados pelo aumento de 4,7% do resultado financeiro e por uma menor alíquota efetiva de impostos.

O volume arrecadado com títulos de capitalização cresceu 16,7% em 2019 e somou R\$5,4 bilhões, impulsionado pelo incremento na arrecadação média com títulos de pagamento único. As reservas de capitalização encerraram o ano com saldo de R\$8,3 bilhões.

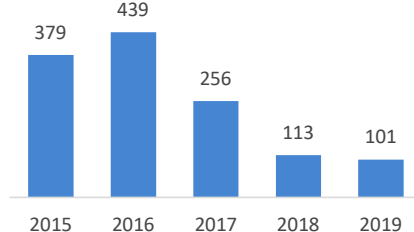
Arrecadação (R\$ bi)



Reservas (R\$ bi)



Lucro Líquido (R\$ mm)



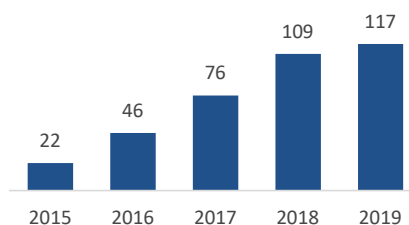
Desempenho por linha de negócio

GRI 201-1

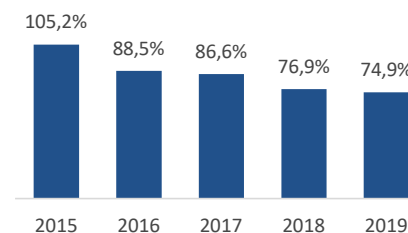
Brasildental

No segmento de planos odontológicos, operado pela Brasildental, a receita operacional bruta totalizou R\$120,0 milhões em 2019, evolução de 4,6% em relação a 2018. A margem EBITDA cresceu 2,0 p.p. e atingiu 25,1%, permitindo que o lucro líquido da companhia avançasse 18,3% no ano. O total de beneficiários alcançou a marca de 540 mil em 2019, redução de 3,5% frente ao ano anterior.

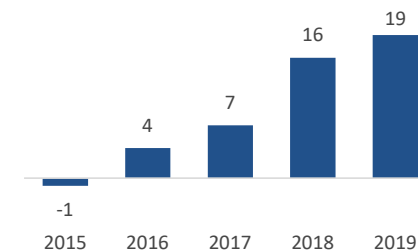
Receita líquida (R\$ mm)



Índice combinado



Lucro Líquido (R\$ mm)

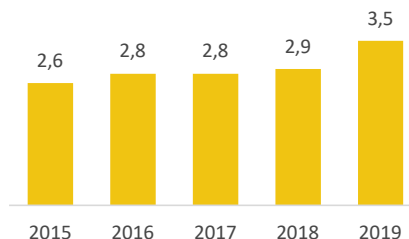


BB Corretora

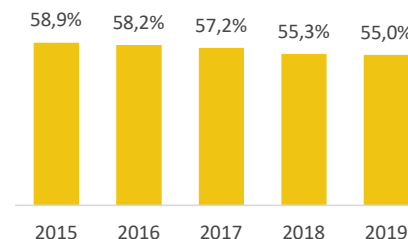
A BB Corretora registrou lucro líquido de R\$1,9 bilhão em 2019, crescimento de 18,6% no ano. O desempenho é explicado pelo aumento de 19,1% nas receitas de corretagem, pela melhora de 0,2 p.p. na margem operacional e pela evolução de 4,9% do resultado financeiro.

O crescimento das receitas de corretagem em 2019 foi impactado pela contabilização de R\$446,5 milhões a título de bônus de performance referente à superação das metas de comercialização dos seguros prestamista e vida do produtor rural, enquanto em 2018 essas receitas somaram R\$276,1 milhões, relativas ao período de abril a dezembro, conforme acordado no âmbito da renegociação da parceria com a MAPFRE.

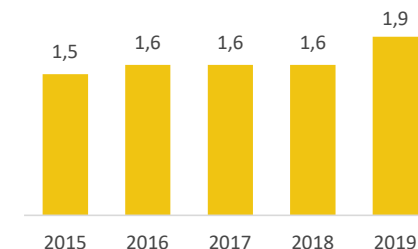
Receitas (R\$ bi)



Margem líquida



Lucro Líquido (R\$ bi)



Retorno para o acionista e criação de valor para a sociedade

GRI 201-1

Retorno para os acionistas

Em linha com seus objetivos estratégicos, a BB Seguridade busca alocar o capital investido da forma mais eficiente possível, a fim de maximizar a geração de valor econômico no longo prazo.

Tal compromisso é evidenciado pela apreciação das ações, pelo incremento no pagamento de proventos e pela restituição de capital aos acionistas, quando não atingida remuneração mínima exigida acima do custo de capital

O retorno total acumulado para os acionistas, que contempla a soma dos proventos pagos e a apreciação das ações, desde a abertura de capital, em abril de 2013, até dezembro de 2019 somou 232,3%.

Dividendos

Os dividendos pagos aos acionistas são provenientes, em grande parte, do fluxo de dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos das empresas investidas. Referentes ao exercício de 2019, foram distribuídos R\$8,3 bilhões, sendo R\$5,6 bilhões relativos ao lucro líquido contábil do exercício e R\$2,7 bilhões a título de restituição de capital aos acionistas.

Criação de valor para a sociedade

No âmbito da criação de valor para a sociedade, em 2019 a BB Seguridade e a soma das suas participações geraram R\$26,3 bilhões de valor adicionado¹, conforme evidenciado a seguir pela Demonstração do Valor Adicionado *pro forma*, que mede a riqueza gerada por uma organização para a sociedade.

Demonstração consolidada do valor adicionado (*pro forma*)¹

R\$ milhões	2018	2019
Receitas	11.715	16.101
Insumos adquiridos de terceiros, depreciação e amortização	(5.905)	(6.667)
Valor adicionado líquido produzido	5.810	9.434
Valor adicionado recebido em transferência	12.294	16.897
Valor adicionado total a distribuir	18.104	26.331

¹ A DVA *pro forma* agrega também as DVAs das empresas reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial na proporção detida pela BB Seguridade.

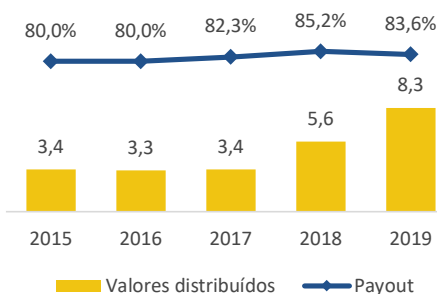
Distribuição do valor adicionado (visão consolidada *pro forma*)¹

R\$ milhões	2018	%	2019	%
Distribuição do valor adicionado	18.104	100,0	26.331	100,0
Pessoal e participações s/ resultado	355	2,0	379	1,4
Impostos, taxas e contribuições	3.127	17,2	4.206	16,1
Remunerações de terceiros	11.083	61,2	15.087	57,3
Dividendos	2.911	16,1	5.569	21,1
Lucros retidos no exercício	628	3,5	1.090	4,1

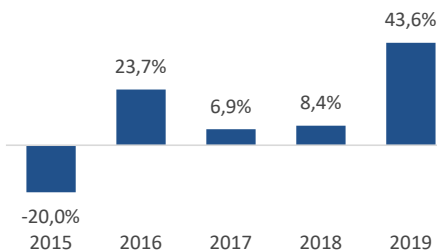
Valorização das ações BBSE3 vs Ibovespa



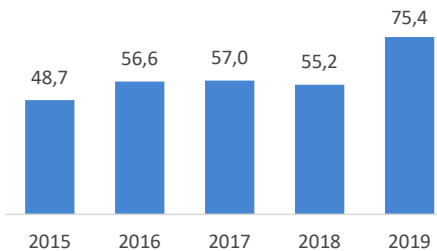
Fluxo para o acionista (R\$ bi)



Retorno total para o acionista



Valor de mercado (R\$ bi)



Transações com Partes Relacionadas



A BB Seguridade reforça seu compromisso com a proteção dos interesses dos acionistas minoritários por meio do Comitê de Transações com Partes Relacionadas, que aprecia essas transações previamente à sua submissão ao fluxo de aprovações, sendo esta submissão possível somente com o voto favorável do membro independente indicado pelos acionistas minoritários.

Transações com Partes Relacionadas

GRI 102-18

O Grupo BB Seguridade realiza transações bancárias com o seu controlador, Banco do Brasil, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados) e aplicações financeiras. Há, ainda, um convênio celebrado entre as partes de rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos.

As transações com partes relacionadas são praticadas em consonância com as recomendações do Código Brasileiro de Governança Corporativa e ocorrem em condições normais de mercado, substancialmente nos termos e condições para operações comparáveis, incluindo taxas de juros e garantias. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

A ausência de ressalva ou ênfase no Relatório de Auditoria referente às demonstrações contábeis de 31.12.2019, por parte do Auditor Independente, demonstra que não existem pontos relevantes de preocupação em relação às condições em que foram e permanecem firmadas tais transações.

O grupo BB Seguridade não concede empréstimos aos seus Diretores e aos membros dos Conselhos Fiscais.

Maiores informações sobre os contratos relevantes firmados com o controlador, empresas controladas e coligadas, outras partes relacionadas e pessoal chave da administração, bem como os valores envolvidos, podem ser consultados na Seção 16 do Formulário de Referência, disponível em:

<http://www.bbseguridaderi.com.br/pt/publicacoes-e-comunicados/formularios-de-referencia>

Política de Transações com Partes Relacionadas

Em atenção às melhores práticas de governança corporativa e em aderência às especificidades de seu modelo de negócios, o Conselho de Administração da BB Seguridade aprovou, em 18.12.2019, a revisão da Política de Transações com Partes Relacionadas.

Esta política tem por objetivo dar transparência aos acionistas da Companhia, investidores e ao mercado em geral e define de forma objetiva conceitos sobre partes relacionadas e transações com partes relacionadas, além de estabelecer exigências mínimas de divulgação de informações sobre essas transações.

Mais detalhes podem ser obtidos na Política de Transações com Partes Relacionadas, que pode ser consultada no endereço www.bbseguridaderi.com.br/pt/governanca-corporativa/estatuto-politicas-e-codigos e no Regimento Interno do CTPR, no endereço www.bbseguridaderi.com.br/pt/governanca-corporativa/comite-de-transacoes-com-partes-relacionadas

Comitê de Transações com Partes Relacionadas

Órgão de caráter permanente cuja atribuição é apreciar todas as transações relevantes entre partes relacionadas previamente à sua submissão à aprovação, incluindo revisões e rescisões dos contratos, sendo pré-requisito o voto favorável do membro indicado pelos acionistas minoritários.

É constituído por três membros, eleitos e destituíveis pelo Conselho de Administração, dentre os quais um membro independente, que será o Conselheiro Independente do CA eleito pelos acionistas minoritários ou, na impossibilidade deste, um membro indicado por acionistas minoritários.

Mais detalhes sobre o Comitê de Transações com Partes Relacionadas podem ser obtidos no Estatuto Social, artigo 32, disponível em:

<http://www.bbseguridaderi.com.br/pt/governanca-corporativa/estatuto-politicas-e-codigos>

Alinhamento da Governança Corporativa às boas práticas de mercado



A BB Seguridade adota transparência, equidade, accountability e responsabilidade corporativa como princípios orientadores da arquitetura de governança e das práticas empresariais. Evidências objetivas dessa orientação são a adesão ao Novo Mercado da B3 e as certificações nos programas IGSet e Destaque em Governança de Estatais.

Órgãos de Governança

GRI 102-18

A Companhia assume compromisso com os mais altos padrões de governança corporativa por meio da adesão voluntária ao Novo Mercado e ao Programa Destaque em Governança de Estatais da Brasil, Bolsa, Balcão ("B3").

Desde 2018 a BB Seguridade é certificada no Programa Destaque em Governança de Estatais (PDGE) pela B3. Em 2019, obteve, novamente, o Selo de Governança Nível I (IG-SEST), atingindo, nos dois ciclos dos quais participou, pontuação máxima (nota 10) em todos os critérios avaliados pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST) do Ministério da Economia. Esse reconhecimento é fruto de diversos aprimoramentos na estrutura e nas práticas internas de governança da Companhia.

No contexto societário destaca-se a equidade entre acionistas como valor inegociável inscrito no Estatuto Social garantindo representatividade aos minoritários no Conselho Fiscal, no Conselho de Administração, no Comitê de Auditoria e no Comitê de Transações com Partes Relacionadas ("CTPR").

Assembleia Geral de Acionistas

A Assembleia Geral, convocada e instalada em acordo com os requisitos legais e estatutários, tem poderes para decidir todos os negócios relativos ao objeto social da Companhia e tomar resoluções que julgar convenientes à sua defesa e desenvolvimento (Lei 6.404/76, Art. 121).

A Assembleia reúne-se ordinariamente uma vez ao ano, em até quatro meses após o encerramento do exercício social, e extraordinariamente, sempre que os interesses sociais exigirem, observados os requisitos legais vigentes. Desde 2017 a BB Seguridade adota o Voto a Distância em suas Assembleias Gerais Ordinárias e Extraordinárias facilitando a participação de todos os seus acionistas.

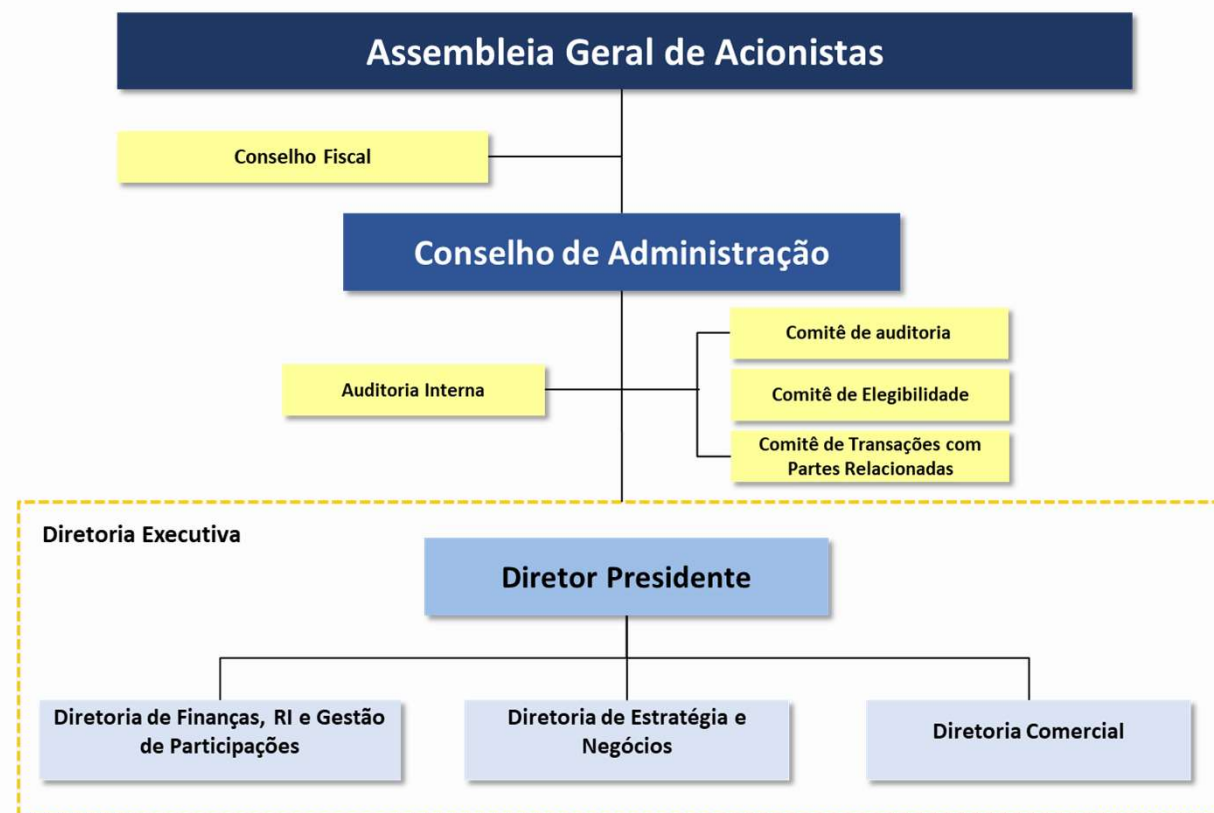
Mais detalhes sobre a Assembleia Geral podem ser obtidos no Estatuto Social, artigos 8 a 10.

Conselho Fiscal

Órgão permanente responsável por fiscalizar os atos dos administradores, verificando o cumprimento dos seus deveres legais e estatutários para reporte aos sócios em relação às contas e à legalidade dos atos de gestão. Seu objetivo é preservar o valor da organização, satisfeitas as exigências do bem público e da função social da Companhia. É composto por três membros efetivos e igual número de suplentes, sendo um membro efetivo do Conselho Fiscal e seu respectivo suplente indicados pelos acionistas minoritários, na forma da Lei das Sociedades por Ações.

Mais detalhes sobre o Conselho Fiscal podem ser obtidos no Estatuto Social, artigos 37 a 39.

Estrutura de Governança



Conselho de Administração

GRI 102-18

Conselho de Administração (CA)

Instância independente e de decisão colegiada reunida ordinariamente uma vez ao mês, configurando-se no mais alto órgão de governança da BB Seguridade. Os membros do CA são eleitos pela Assembleia Geral de Acionistas e os cargos de Presidente e de Vice-Presidente não podem ser acumulados com o cargo de Diretor Presidente, ainda que interinamente. O Presidente do CA não exerce nenhuma função executiva na Companhia.

GRI 102-23

O órgão é composto por no mínimo sete e no máximo oito membros, sendo assegurado aos acionistas minoritários o direito de eleger ao menos um conselheiro de administração, se maior número não lhes couber pelo processo de voto múltiplo. Ao menos 25% dos membros do CA serão independentes. Mais detalhes sobre o Conselho de Administração podem ser obtidos no Estatuto Social, artigos 11 a 21.

Composição do Conselho de Administração em 31 de agosto de 2020:



Carlos Motta
Presidente

Vice-presidente de Distribuição de Varejo do Banco do Brasil. É funcionário do BB desde 1986, onde foi gerente geral da Unidade Negócios Pessoa Física, Jurídica e Agro, superintendente estadual de varejo da Bahia, gerente executivo da Diretoria de Estratégia e Organização e Diretoria de Distribuição Sudeste. É graduado em administração com MBA em gestão empresarial.



Mauro Ribeiro
Vice-Presidente



Bernardo Rothe
Membro



Claudio Seefelder
Membro

Vice-Presidente Corporativo do Banco do Brasil. Exerceu o cargo de Diretor do Departamento de Governança e Avaliação de Estatais na Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais. Atuou como membro da Câmara Consultiva de Mercado de Governança de Estatais na B3 e no mesmo período foi membro do Grupo Executivo da Comissão Interministerial de Governança Corporativa (CGPAR). É graduado em direito, L.L.M. em Direito Empresarial e Mestre em Direito Constitucional.

Atuou como Vice-Presidente de Gestão Financeira e Relações com Investidores do BB, instituição na qual ingressou em 1982. No BB, além da função de Vice-Presidente, ocupou o cargo de Gerente Geral de Relações com Investidores, de Gerente Executivo de Renda Variável e M&A, de Private Equity e de Gerente Geral da filial BB de Nova Iorque. É formado em Processos Gerenciais e possui Formação Geral Básica para Altos Executivos, MBA em Mercado de Capitais e Trium Global Executive MBA, programa conjunto entre New York University, London School of Economics e HEC Paris.

Atuou como Procurador-Geral Adjunto de Consultoria e Contencioso Tributário da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional - PGFN entre 2016 e 2019, e Coordenador-Geral de Contencioso Tributário da PGFN entre 2013 e 2016. É graduado em Direito, pós-graduado em Direito Tributário e Finanças Públicas e mestrando em Direito Tributário e Desenvolvimento Econômico.



Bruno Dalcolmo
Membro

Secretário de trabalho do Ministério da Economia desde janeiro de 2019. É graduado em Relações Internacionais, com especialização em Políticas Públicas e Gestão governamental e Mestrado em Política Econômica Internacional.



Isabel Ramos
Membro Independente

Estrategista de equities na OCCAM Brasil Gestão de Recursos desde 2018, tendo passagem pela Vertra Capital, Leste Investments, XP Asset Management e Nova Investimentos. É Engenheira Civil e possui MBA em Finanças.



Arnaldo Vollet
Membro Independente

Membro titular do Conselho de Administração da INVEPAR desde maio de 2017. Já foi membro do Conselho de Administração da CPFL Energia, membro do Comitê de Auditoria da Caixa Econômica Federal e Conselheiro Fiscal da Vale. É graduado em matemática com MBA em Finanças.

Órgãos de assessoramento ao Conselho de Administração

GRI 102-18

Comitê de Auditoria (COAUD)

Órgão de caráter permanente dedicado ao assessoramento ao CA, notadamente sobre a supervisão de: i. auditores independentes; ii. auditoria interna; iii. área de riscos e controles internos e iv. área responsável pela elaboração das demonstrações financeiras da Companhia.

O órgão será composto por até cinco membros efetivos, observado, em qualquer hipótese, que sejam em sua maioria independentes. Deverá compor o comitê de auditoria pelo menos um conselheiro de administração independente e um membro titular indicado em conjunto, pelo(s) Conselheiro(s) de Administração representante(s) dos acionistas minoritários. Os demais membros serão indicados colegiadamente pelo Conselho de Administração.

Mais detalhes sobre o Comitê de Auditoria podem ser obtidos no Estatuto Social, artigos 30 a 31.

Auditoria Interna

Órgão permanente, a Auditoria Interna é vinculada ao CA sendo responsável por aferir a adequação dos controles internos, a efetividade do gerenciamento dos riscos e dos processos de governança e a confiabilidade do processo de coleta, mensuração, classificação, acumulação, registro e divulgação de eventos e transações, visando a acurácia dos processos que geram as informações base para as demonstrações financeiras.

Compete ao Comitê de Auditoria recomendar ao Conselho de Administração a nomeação, substituição ou dispensa dos responsáveis pela Auditoria Interna.

Mais detalhes sobre a Auditoria Interna podem ser obtidos no Estatuto Social, artigo 35.

Auditoria Independente

A autorização e a homologação da contratação dos auditores independentes é competência do mais alto órgão de governança da BB Seguridade, seu Conselho de Administração, assessorado pelo Comitê de Auditoria. Ao COAUD cumpre opinar sobre a contratação, destituição e substituição do Auditor Independente, assim como a supervisão dos seus trabalhos.

O exercício da Auditoria Independente é regulado pela Lei de Regência da Profissão Contábil, instituída por meio do Decreto Lei nº 9.295/46, pela Instrução Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") 308 de 14 de maio de 1999, que dispõe sobre o registro e o exercício da atividade de auditoria independente no âmbito do mercado de valores mobiliários, pela regulamentação do exercício da atividade profissional emanada do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pelas orientações técnicas procedentes do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON).

Comitê de Elegibilidade

Órgão de caráter permanente dedicado a opinar, de modo a auxiliar os acionistas, sobre: i. indicação de administradores, de membros dos comitês de assessoramento ao Conselho de Administração e de Conselheiros Fiscais; ii. preenchimento dos requisitos e a ausência de vedações para as respectivas eleições; e iii. conformidade do processo de avaliação dos administradores, dos membros dos comitês de assessoramento ao Conselho de Administração e dos Conselheiros Fiscais.

O Comitê de Elegibilidade é composto por três membros, eleitos e destituíveis pelo Conselho de Administração, sendo: um membro escolhido dentre os integrantes do Conselho de Administração; um membro escolhido dentre os integrantes do Comitê de Auditoria que não seja membro do Conselho de Administração e um membro escolhido dentre os integrantes da Diretoria Executiva da BB Seguridade.

Mais detalhes sobre o Comitê de Elegibilidade podem ser obtidos no Estatuto Social, artigo 33.

Comitê de Transações com Partes Relacionadas (CTPR)

Órgão de caráter permanente cuja atribuição é apreciar todas as transações relevantes entre partes relacionadas previamente à sua submissão à aprovação, incluindo revisões e rescisões dos contratos, sendo pré-requisito o voto favorável do membro indicado pelos acionistas minoritários.

É constituído por três membros, eleitos e destituíveis pelo Conselho de Administração, dentre os quais um membro independente, que será o Conselheiro Independente do CA eleito pelos acionistas minoritários ou, na impossibilidade deste, um membro indicado por acionistas minoritários.

Mais detalhes sobre o Comitê de Transações com Partes Relacionadas podem ser obtidos no Estatuto Social, artigo 32.

Órgãos de Governança

GRI 102-18

Diretoria Executiva

A Diretoria é composta por quatro membros efetivos, residentes no Brasil, sendo necessariamente um Diretor-Presidente, um Diretor de Relações com Investidores e os demais sem designação específica. Todos os diretores da Companhia deverão ser eleitos dentre os empregados da ativa do Bando do Brasil. O Diretor-Presidente é membro do Conselho de Administração, sendo vedada sua atuação como Presidente ou Vice-Presidente do CA. Mais detalhes sobre a Diretoria podem ser obtidos no Estatuto Social, artigos 11 a 13 e 22 a 29.

Composição da Diretoria Executiva em 31 de agosto de 2020:



Bernardo Rothe
Diretor Presidente

Atuou como Vice-Presidente de Gestão Financeira e Relações com Investidores do BB, instituição na qual ingressou em 1982. No BB, além da função de Vice-Presidente, ocupou o cargo de Gerente Geral de Relações com Investidores, de Gerente Executivo de Renda Variável e M&A, de Private Equity e de Gerente Geral da filial BB de Nova Iorque. É formado em Processos Gerenciais e possui Formação Geral Básica para Altos Executivos, MBA em Mercado de Capitais e Trium Global Executive MBA, programa conjunto entre New York University, London School of Economics e HEC Paris.



Erik Breyer
Diretor de Finanças, RI e
Gestão de Participações

Antes de assumir como diretor da BB Seguridade, ocupava o cargo de Diretor de Mercado de Capitais e Infraestrutura do Banco do Brasil. Em sua carreira, já foi Diretor-Presidente e Diretor Vice-Presidente Administrativo-Financeiro da Invepar, Diretor Executivo Financeiro da Neoenergia, Diretor Financeiro da Coelba – Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia e Diretor Financeiro e de Relações com Investidores da Itapebi Geração de Energia. Também foi membro dos Conselhos de Administração de diversas empresas, entre elas, Eletropaulo, AES Tietê, Alog Data Centers, Metro-Rio, GRU Airport e Cremer. Graduado em Direito, possui Mestrado em Estratégia Empresarial, além de MBA em Finanças e Mercado de Capitais e em Gestão Empresarial.



Pedro Bramont
Diretor de Estratégia,
Tecnologia e Clientes

Ocupou, desde 2014, o cargo de Superintendente Executivo de Finanças e Desenvolvimento Corporativo na BB Seguridade. Atuou como Gerente de Planejamento e Formulação Estratégica do Banco do Brasil, além de ter assessorado uma série de projetos estratégicos como a constituição da Bandeira Elo e a aquisição de instituições financeiras pelo BB. Foi também Superintendente de Planejamento, Estratégia e Marketing do Banco de Santa Catarina. Graduado em Administração e em Engenharia, possui Mestrado em Gestão do Conhecimento e TI.



**Reinaldo Kazufumi
Yokoyama**
Diretor Comercial

Funcionário de carreira do Banco do Brasil, onde desde 2016 ocupava o cargo de Diretor de Distribuição. No BB, exerceu também os cargos de Diretor de Agronegócios, Superintendente Estadual e Gerente Executivo. Graduado em Administração, possui especialização em Controladoria e Gerência Financeira, MBA em Marketing e MBA Executivo em Gestão Avançada de Negócios.

Remuneração

Conselheiros de Administração

Os membros do Conselho de Administração da BB Seguridade fazem jus a uma remuneração mensal fixa, definida em Assembleia Geral de Acionistas, que não excederá 10% da média dos valores pagos aos membros da Diretoria Executiva, conforme Art. 1º da Lei 9.292/96.

O Diretor-Presidente da BB Seguridade não é remunerado pela sua atuação no Conselho de Administração. O integrante do Comitê de Auditoria que for, também, membro do Conselho de Administração, não é remunerado pela sua atuação no Conselho de Administração, devendo receber remuneração apenas do Comitê de Auditoria. O membro independente do Comitê de Transações com Partes Relacionadas que for, também, membro do Conselho de Administração, deverá optar pela remuneração relativa a apenas um dos cargos.

Diretoria Executiva

O pagamento dos diretores da BB Seguridade é alinhado ao montante individual pago aos diretores do seu Controlador, seguindo assim a mesma Política de Remuneração do Banco do Brasil. Ademais, a proposta de remuneração dos diretores passa pelo crivo do Conselho de Administração e, posteriormente, pela avaliação da Secretaria de Governança do Governo (SEST) previamente à sua submissão à Assembleia Geral de Acionistas.

A remuneração variável da Diretoria Executiva é definida pela Assembleia Geral de Acionistas e não ultrapassará 50% da remuneração anual e nem a 10% do lucro líquido contábil do período além de ser limitada a 12 salários mensais.

O pagamento da remuneração variável dá-se 50% em dinheiro e os outros 50% em ações diferidas em 4 parcelas anuais.

D&O

Os Diretores e Conselheiros da BB Seguridade são segurados pela apólice de Seguro de Responsabilidade Civil para Conselheiros, Diretores e Administradores - D&O do Banco do Brasil, seu controlador, cujo objeto é garantir aos segurados, em âmbito mundial, o reembolso das indenizações que forem obrigados a pagar, a título de reparação, por sentença judicial transitada em julgado, em decorrência de juízo arbitral, ou por acordo com os terceiros prejudicados, quando responsabilizados por danos causados a terceiros, em consequência de ações ou omissões involuntárias, não dolosas, praticadas no exercício de suas funções.

Remuneração

em R\$	2018	2019
Colaboradores		
Menor salário	6.968,88	7.269,24
Maior salário	36.362,88	37.930,12
Salário médio	14.556,40	14.979,54
Dirigentes		
Diretor Presidente	61.564,83	61.564,83
Demais Diretores	52.177,45	52.177,45
Conselheiros		
Conselho de Administração	5.906,80	5.906,80
Conselho Fiscal	5.906,80	5.906,80
Comitê de Auditoria	9.868,90	9.868,90

Diretoria Executiva - Programa de Remuneração Variável 2019

Indicador	Peso
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio	50%
Índice de eficiência operacional	10%
NPS cliente	10%
Conformidade - Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais	5%
Avaliação de Desempenho da Diretoria Executiva	5%
Metas e avaliações individuais	20%

Ética e Integridade



A BB Seguridade assume e publica seu compromisso com práticas éticas e íntegras.

Governança de Gestão de Riscos

GRI 205

A BB Seguridade possui processos para identificação e avaliação de riscos que irão compor o conjunto de riscos relevantes para a Companhia, os quais são apresentados na forma de fatores de risco e contemplam os riscos originados de suas participações em sociedades controladas e investidas.

A BB Seguridade conta com uma Política de Gerenciamento de Riscos, Controles Internos e Conformidade que é aprovada no âmbito do Conselho de Administração e tem por objetivo estabelecer as diretrizes relacionadas à gestão de riscos, controles internos e conformidade da BB Seguridade, nos termos da legislação e regulamentação aplicáveis, contemplando duas dimensões de atuação: i. na BB Seguridade e sociedades controladas; e ii. nas sociedades coligadas.

Conforme definido nessa Política, a BB Seguridade formaliza o seu modelo de gerenciamento integrado de riscos, controles internos e conformidade por meio de documentos específicos, aprovados nas alçadas competentes da Companhia, onde são contempladas as diretrizes do apetite a riscos e definição de riscos relevantes, bem como os processos para identificação, análise, avaliação, tratamento e comunicação dos riscos. Descrevemos a seguir os riscos inventariados:

Risco de crédito

A Política de Investimentos Financeiros define critérios mínimos de avaliação de crédito (rating) para seleção de contrapartes e os limites de concentração a serem observados. Dentre as diretrizes estabelecidas, estão definidas vedações a realização de operações cujo emissor a) seja parte relacionada direta ou indiretamente, exceto se as operações com estes emissores forem realizadas em condições de mercado e em conformidade com a Política de Transações com Partes Relacionadas; b) possua histórico de reputação negativa; c) seja companhia de capital fechado sem registro na CVM, exceto via Fundos de Investimento não exclusivo, na Carteira de Longo Prazo, limitado a 2% do valor investido no respectivo fundo; e d) títulos e instrumentos de dívidas de governos estaduais e municipais.

Para mensuração e monitoramento da sua exposição ao risco de crédito, a Companhia adota indicadores de consumo de limites, de concentração e distribuição por rating de contraparte.

Risco de mercado

A Política de Investimentos Financeiros estabelece as características dos instrumentos financeiros elegíveis, respectivas vedações e os limites de risco, utilizando a métrica do valor em risco (VaR) como instrumento de gerenciamento, sendo estabelecido um limite para a Carteira e acionamento de fluxos de governança e tratamento em caso de extrapolação. Também são realizadas análises de sensibilidade e testes de estresse para acompanhamento da exposição aos fatores de risco declarados na Seção 4.2 do Formulário de Referência.

No âmbito da Política de Investimentos Financeiros são vedados: a) realização de operações em ativos mobiliários e derivativos cujas negociações e registros sejam realizados via mercado não organizado; b)

aquisição de ativos que resultem em risco de moeda estrangeira, risco de renda variável ou alavancagem; e c) aquisição de instrumentos derivativos, exceto via Fundos de Investimento cujo propósito único seja de proteção (*hedge*), sendo que tais instrumentos são monitorados mensalmente e apresentados ao Comitê de Finanças e Investimentos.

Risco operacional

A Companhia utiliza método estruturado de Avaliação da Eficácia de Controles Internos (AECI) e Testes de Conformidade para aferir a adequação dos controles e a conformidade dos processos, tendo como foco verificar se o controle está adequadamente concebido e se funciona de maneira eficaz. As avaliações de controles internos auxiliam na identificação, avaliação e tratamento dos riscos operacionais.

A BB Seguridade gerencia ainda o risco operacional através do monitoramento de perdas operacionais incorridas pela Companhia e suas controladas, contemplando as perdas associadas a produtos de seguridade comercializados pela BB Corretora e da avaliação das reclamações sobre os produtos comercializados pela BB Corretora nas diferentes esferas administrativas (SAC do Banco do Brasil, Ouvidoria do Banco do Brasil, Procon, Bacen, Susep, entre outros).

A Companhia adota também procedimentos específicos para prevenir fraudes e ilícitos no âmbito de processos licitatórios, na execução de contratos administrativos ou em qualquer interação com o setor público, ainda que intermediada por terceiros, tal como pagamento de tributos, sujeição a fiscalizações, ou obtenção de autorizações, licenças, permissões e certidões. Essas diretrizes são amplamente divulgadas por meio do Programa de Integridade, disponível no portal de relações com investidores no site www.bbseguridaderi.com.br

Risco de liquidez

A Política de Investimentos Financeiros e a Política de Gestão de Capital definem os critérios de alocação de recursos conforme a expectativa de horizonte temporal para sua utilização, respeitando-se o orçamento de capital.

Dentre as principais diretrizes de gerenciamento e controle adotadas para o risco de liquidez, destaca-se o monitoramento de indicadores de solvência e liquidez regulatórias e a adequação à exigência de capital para cobertura de riscos nas sociedades investidas. Além disso, o desenvolvimento do Plano de Capital da Companhia é efetuado em alinhamento ao orçamento e abrange as movimentações de caixa previstas para o horizonte de pelo menos três anos.

Para mensuração e monitoramento da sua exposição ao risco de liquidez, a Companhia adota indicadores de liquidez patrimonial e limites mínimos de manutenção de ativos de elevada liquidez.

Governança de Gestão de Riscos

GRI 205

Risco de reputação

A BB Seguridade realiza o monitoramento da exposição da Companhia e suas controladas em mídias e veículos de imprensa e avalia e trata as causas que podem afetar adversamente a sustentabilidade do negócio, por meio de ações que incluem a identificação de eventos de risco de reputação e a elaboração de planos de ação para tratamento das causas prováveis de exposição. A Companhia adota ainda normatização interna que estabelece diretrizes de relacionamento com a imprensa, definição e orientação de porta-vozes e processos de condução de demandas da imprensa.

Entre os instrumentos de controle utilizados, a BB Seguridade possui Política de Divulgação de Ato ou Fato Relevante, a qual disciplina no âmbito da Companhia e de suas empresas Controladas a divulgação de informações, contando com uma série de diretrizes estabelecidas aos seus diversos stakeholders, incluindo empregados, administradores, pessoas vinculadas e pessoas ligadas, com a definição de período de silêncio e penalidades aplicáveis.

Adicionalmente, o Programa de Integridade estabelece padrões de conduta, código de ética, políticas e procedimentos de integridade, aplicáveis a todos os empregados e administradores e que são estendidos, quando necessário, a terceiros, tais como fornecedores, prestadores de serviços, agentes intermediários e associados.

Risco de estratégia

A BB Seguridade monitora sistematicamente os indicadores de desempenho relacionados ao cumprimento das metas definidas no orçamento da Companhia, os indicadores do Planejamento Estratégico e os indicadores do cumprimento das diretrizes da Política de Investimentos Estratégicos. Os processos da Companhia são formalizados com a definição de indicadores de desempenho aderentes à estratégia de longo prazo e aos modelos de remuneração dos administradores, de maneira a elevar a previsibilidade de atingimento dos objetivos empresariais.

A Estrutura organizacional de gerenciamento de riscos

O Modelo de Gerenciamento de Riscos, Controles Internos e Conformidade da BB Seguridade (“Modelo”), propõe o alinhamento da estrutura de gerenciamento de riscos ao sistema de controles internos e utiliza como referencial teórico a Declaração de Posicionamento Três Linhas de Defesa, publicada pelo Institute of Internal Auditors (IIA), em 2013. Cada uma dessas três “linhas” desempenha um papel distinto dentro da estrutura mais ampla de governança da organização.

A primeira linha de defesa é formada pelos gestores e executores dos processos, também denominados proprietários do risco, responsáveis pela identificação, análise, avaliação, tratamento e monitoramento dos riscos aos quais a Companhia está sujeita, assim como pela manutenção de controles eficazes que mitiguem tais riscos e assegurem o atingimento dos objetivos estabelecidos.

Na segunda linha de defesa, a área de gerenciamento de riscos e controles auxilia e monitora o proprietário do risco no gerenciamento dos riscos, controles internos e conformidade, de forma a adequá-los ao apetite a riscos da Companhia, podendo recomendar ações corretivas para aperfeiçoamento.

Em uma terceira linha de defesa, a Auditoria Interna, com alto nível de independência, fornece aos órgãos de governança avaliações sobre a eficácia do gerenciamento de riscos e dos controles internos. Esta linha é subordinada hierarquicamente ao Conselho de Administração e suas atividades são supervisionadas pelo Comitê de Auditoria da Companhia.

Cabe ressaltar, a atuação dos órgãos de governança, Conselho de Administração, Diretoria Colegiada, Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria, na efetiva aplicação do modelo de Três Linhas de Defesa no gerenciamento de riscos e controles.

Para assessorar a administração, a Companhia possui: i) Comitê de Finanças e Investimentos que, embora não seja órgão estatutário, auxilia a Diretoria Colegiada nas questões relativas à gestão e ao controle de riscos da carteira de investimentos financeiros da Companhia e de suas controladas; e ii) Comitê de Negócios que, embora não seja órgão estatutário, auxilia a Diretoria Colegiada nas questões relativas à gestão estratégica dos negócios.

Modelo de Três Linhas de Defesa



Adaptação da Guidance on the 8th EU Company Law Directive da ECIIA/FERMA. Artigo 41

Governança de Gestão de Riscos

GRI 205

Governança de riscos, controles internos e conformidade das sociedades coligadas

Reconhece-se que a exposição da Companhia aos riscos relevantes origina-se, também, da operação das sociedades coligadas. Nesse sentido, as exposições e os riscos relevantes nas sociedades coligadas são monitorados e avaliados de forma contínua utilizando:

- Indicadores de desempenho e acompanhamento da gestão dos riscos relevantes;
- Avaliações do sistema de controles internos fornecidas pelas sociedades coligadas;
- Alocação de capital regulatório para a cobertura de riscos e a suficiência da precificação, reservas técnicas e ativos garantidores para cobertura dos riscos retidos, considerando as características do segmento de negócio de cada uma das sociedades coligadas.

São indicados membros para atuação em órgãos de governança das sociedades coligadas, em especial nos comitês de assessoramento ao gerenciamento de riscos, nos Conselhos de Administração e Fiscal e nos Comitês de Auditoria.

São promovidos intercâmbios técnicos entre as sociedades coligadas os quais são orientados para que cada participada possua, minimamente, em nível compatível com a natureza, escala e complexidade de suas operações:

- Uma Política de Gestão de Riscos e Declaração de Apetite a Riscos aprovadas pelo Conselho de Administração;
- Modelos e ferramentas de gestão de riscos, controles internos e conformidade;
- Estrutura de gerenciamento de riscos, controles internos e conformidade (i) proporcional à sua exposição, (ii) segregada das áreas de negócios e de auditoria interna e (iii) alinhada com seu sistema de controles internos.

Adicionalmente, são analisados previamente e monitorados constantemente as políticas, a Declaração de Apetite a Riscos e as principais decisões relativas a riscos e controles internos dessas sociedades.

Promoção de uma cultura de gestão de riscos

As ações de comunicação interna realizadas pela Companhia derivam de sua responsabilidade por disseminar a cultura de riscos e controles, declarada no Modelo de Gerenciamento de Riscos da BB Seguridade, no Manual de Controles Internos e Conformidade e no Programa de Integridade da Companhia.

Os principais objetivos são:

- Sensibilizar e conscientizar: facilitar a compreensão sobre o processo de gerenciamento integrado de riscos e controles e sua relevância para a Companhia;
- Incentivar: divulgar mensagens que promovam o engajamento do corpo funcional;
- Motivar: estimular a ação por iniciativa própria.

Para garantir a efetividade da comunicação são consideradas as seguintes premissas:

- Frequência mínima mensal;
- Geração de informação objetiva sem a inclusão de jargões técnicos;
- Produção de conteúdo que agregue valor e esteja associado ao cotidiano corporativo;
- Uso de diferentes linguagens e recursos gráficos;
- Seleção de ferramentas que permitam a interação e o debate de ideias.

As ações desenvolvidas possibilitam um fluxo dinâmico de comunicação e maior interlocução com administradores e empregados. Os resultados esperados são:

- Reconhecimento público da importância do processo de gerenciamento de riscos e controles para a Companhia;
- Promoção da integração e a troca de informações entre a primeira, segunda e terceira linhas de defesa;
- Geração de insumos para aprimoramento do trabalho realizado pela Companhia;
- Avaliação sobre a efetividade da estratégia de comunicação adotada.

Além das ações de comunicação, anualmente são realizados Fóruns ou Encontros Técnicos sobre o tema integridade, que contam com a participação da alta administração, membros de órgãos de governança, empregados e representantes das sociedades coligadas, conforme previsto no Programa de Integridade da BB Seguridade. Ainda, os administradores, gestores e corpo técnico da Companhia têm acesso aos cursos oferecidos pela Universidade Corporativa Banco do Brasil que disponibiliza uma grande gama de treinamentos relacionados ao tema.

Valores, princípios, padrões, códigos e normas de comportamento da BB Seguridade

GRI 102-17 • 205

A Companhia reporta as premissas adotadas e exigidas, por todo seu corpo funcional e intervenientes, por meio de dois documentos principais: o Código de Ética e Conduta e a Política de Pessoas. O Código de Ética e Conduta, aprovado pelo Conselho de Administração da organização, é divulgado no site de Relações com Investidores, bem como disponibilizado no ambiente interno da empresa, para que todos os funcionários, obrigatoriamente, registrem sua leitura e concordância com suas diretrizes.

O documento, atualizado anualmente, declara os valores da Companhia e orientam os membros da alta administração e dos órgãos de governança, empregados, colaboradores e terceiros quanto ao comportamento esperado. Os preceitos descritos no documento comportam a base das decisões da Companhia, as condutas éticas e de integridade esperadas de nossos integrantes, bem como a forma de relacionamento da empresa com seus investidores, clientes, fornecedores, governo, comunidade e órgãos reguladores.

A Política de Pessoas define os princípios e as diretrizes relacionadas à gestão dos colaboradores, de forma a guiar a padronização de práticas e fortalecer a cultura de desenvolvimento, produtividade, reconhecimento e retenção de pessoas. Uma de suas principais premissas é a atuação ética, íntegra e responsável dos membros da alta administração, membros dos órgãos de governança e funcionários, em prol do desenvolvimento contínuo, da colaboração, da simplicidade, da inovação e da excelência em todas as nossas atividades

Programa de Integridade e o papel do Conselho de Administração

O Programa de Integridade estabelece padrões de conduta, código de ética, políticas e procedimentos de integridade, aplicáveis a todos os empregados e administradores que são estendidos, quando necessário, a terceiros, tais como fornecedores, prestadores de serviços, agentes intermediários e associados.

O Programa de Integridade está alinhado aos direcionadores estratégicos da Companhia, o que possibilita, além da disseminação das melhores práticas de gestão para a manutenção de um ambiente corporativo íntegro, ético e transparente, a geração de resultados sustentáveis e a perenidade da empresa.

Em 2016, o Conselho de Administração, empenhado com a promoção e a efetiva adoção de elevados padrões de integridade, aprovou e destinou os recursos necessários à estruturação do Programa de Integridade da BB Seguridade.

A priorização do tema pela liderança, reforça, em todos os níveis, a importância do cumprimento da lei como um dos princípios básicos da boa governança no setor público e da adesão aos padrões de comportamento esperados, descritos no Código de Ética e Conduta da Companhia.

As ações descritas no documento abrangem a BB Seguridade e suas Controladas, e têm o objetivo de prevenir, detectar e remediar atos lesivos qualificáveis como corrupção, contra a administração pública, nacional ou estrangeira, praticados por empregado, membro de órgão de governança ou terceiro no interesse ou benefício da Companhia; bem como o de prevenir, identificar e punir atos lesivos que possam ser intentados por pessoas jurídicas contra o patrimônio da empresa. O documento é público e está disponível para acesso no seguinte endereço: <http://www.bbseguridaderi.com.br/pt/governanca-corporativa/estatuto-politicas-e-codigos>

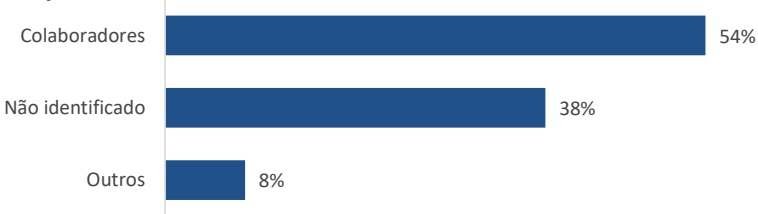
Canal de Denúncias

Para garantir a efetividade do Programa de Integridade e mitigar o risco da ocorrência de ações que violem os padrões formalmente estabelecidos, é preciso encorajar denúncias de irregularidades, fraudes, desvios e atos ilícitos praticados contra a administração pública. Neste sentido, a Companhia disponibiliza o Canal de Ética e Integridade, para a denúncia de irregularidades, aberto e amplamente divulgado a funcionários e terceiros, com as seguintes características:

- administrado por um terceiro independente com interlocutores qualificados e com protocolos que endereçam as denúncias às instâncias competentes;
- acessível por meio de um número de telefone exclusivo, correio eletrônico (e-mail), página web e intranet corporativa;
- é oferecida ao declarante a possibilidade de anonimato e as denúncias são tratadas de maneira confidencial;
- são estabelecidos prazos para resposta ao demandante.

Para acessá-lo basta clicar: <https://www.contatoseguro.com.br/pt/registro/faca-seu-registro/denuncia>

Desde sua criação, em abril de 2017, até dezembro de 2019 foram recebidas 24 denúncias, com a seguinte distribuição:



Ética, prevenção e combate à lavagem de dinheiro e à corrupção

GRI 205 • 205-2

Os colaboradores têm acesso aos cursos oferecidos pela Universidade Corporativa do Banco do Brasil - UniBB, que disponibiliza uma grande gama de treinamentos relacionados aos temas de ética e integridade.

A Trilha Ética agrega cursos que suscitam a reflexão acerca dos valores éticos e morais na vida pessoal e profissional, além de abordar os temas diversidade, respeito ao meio ambiente e responsabilidade ambiental.

No período 2017/2018 novas soluções educacionais foram adicionadas à Trilha Ética, quais sejam: Prevenção e Combate à Corrupção; Equidade de Gênero: uma questão cultural?; Sinapse Programa de Gestão da Ética no BB; Conhecendo o Código de Ética e as Normas de Conduta; e O Banco do Brasil Cuida de Valores.

Além dos cursos disponibilizados através da Universidade Corporativa do Banco do Brasil, a Companhia também promove treinamentos presenciais sobre Código de Conduta e Integridade. Em 2019, foi ofertado ao corpo funcional a palestra Ética Empresarial e Integridade na Prática com o palestrante Alexandre Di Miceli, reconhecido nacionalmente por seu notório conhecimento dos temas governança, ética e integridade.

Dada a sua relevância, os cursos que compõem a Trilha Ética, são pré-requisito para ascensão e movimentação interna na BB Seguridade desde janeiro de 2018. A tabela ao lado mostra a quantidade de funcionários da BB Seguridade treinados na Trilha de Ética.

Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e à Corrupção

A BB Seguridade possui Política de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro, ao Financiamento do Terrorismo e à Corrupção, onde constam as diretrizes norteadoras do tema, com orientação para que as sociedades participadas (controladas e coligadas) adotem seus direcionamentos a partir dessas orientações, considerando as necessidades específicas e os aspectos legais e regulamentares a que estão sujeitas. O documento é público e está disponível no portal de relações com investidores no endereço: <http://www.bbseguridaderi.com.br/pt/governanca-corporativa/estatuto-politicas-e-codigos>

Por se tratar de uma holding, a BB Seguridade não possui operações avaliadas quanto a riscos relacionados à lavagem de dinheiro. Entretanto, possui em seu inventário de eventos de riscos o mapeamento de eventos cujas causas possuam associação com condutas antiéticas, fraude ou corrupção.

No âmbito da sociedade controlada BB Corretora, mantemos Manual de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo e monitoramos as comunicações relativas ao tema para os órgãos reguladores. Estabelecemos também indicadores e efetuamos reportes periódicos sobre prevenção e

combate à lavagem de dinheiro e corrupção ao Conselho de Administração.

Não estamos envolvidos em nenhum caso de corrupção confirmado, estabelecido na Lei Anticorrupção ou Lei da Empresa Limpa, de modo que nenhum contrato foi rescindido e nem deixou de ser renovado em decorrência de violações. Não foram identificados, durante o ano, processos judiciais públicos relacionados à corrupção movidos contra a organização ou seus funcionários. Também não houve dispensa de funcionários motivada por processo relacionado ao tema.

Cursos	2018	2019
Ser ético é BOM PRA TODOS – Módulo I	-	158
Ser ético é BOM PRA TODOS – Módulo II	146	158
Ética com Mário Sérgio Cortella – 145	146	158
Pensado Fora da Caixa: Liderança e Relacionamento	147	159
Pensado Fora da Caixa: Gestão e Liderança	147	159
Pensado Fora da Caixa: Gestão e Mudança	146	158
Prevenção e Combate ao Assédio Moral e Sexual	144	156
Prevenção e Combate à Corrupção	61	80
Equidade de Gênero: uma questão cultural?	40	52
Sinapse Programa de Gestão da Ética no BB	33	50
Conhecendo o Código de Ética e as Normas de Conduta	87	102
O Banco do Brasil cuida de valores	60	81
Roda Viva BB: Reflexões sobre a Ética no Ambiente Bancário	147	159

Segurança Cibernética e Privacidade



As bases de dados de clientes BB Seguridade são tratadas no âmbito do BB e monitoradas conjuntamente pela BB Seguridade junto às suas empresas coligadas.

Gestão de Segurança e Privacidade Cibernética

GRI 418 • 418-1

A Política de Segurança da Informação aborda diretrizes sobre as informações corporativas a fim de garantir o correto tratamento e a proteção adequada dos dados. Os fornecedores e terceiros também devem conhecer e disseminar o documento. O Sistema de Gestão de Segurança da Informação (SGSI) tem como objetivo proteger a confidencialidade, a integridade e a disponibilidade da informação corporativa, além de conscientizar os envolvidos quanto às suas responsabilidades.

A Companhia e suas sociedades participadas utilizam-se rotineiramente de tecnologias da informação e comunicação na execução de suas atividades, sendo a segurança da informação um componente de risco monitorado frequentemente pelas áreas responsáveis e adotadas medidas corretivas tempestivas.

Cumprir informar que as bases de dados de clientes BB Seguridade são tratadas no âmbito do BB e monitoradas conjuntamente pela BB Seguridade junto às suas empresas coligadas. Maiores informações podem ser consultadas no Relatório Anual divulgado pelo Banco do Brasil.

Não foram identificadas nem tratadas, no âmbito da Ouvidoria Externa do BB ou de canal de Denúncias da BB Seguridade, demandas relacionadas à violação de privacidade e à perda de dados de clientes. Por se tratarem de clientes oriundos do canal Banco do Brasil, este declarou que seu canal específico de Gestão de Incidentes em Segurança da Informação não recebeu, no ano, nenhuma ocorrência que se enquadre como possível violação ou perda de dados de clientes.



Diversidade e Meio Ambiente

Diversidade

GRI 102-8 • 405 • 405 -1

Enfoque de gestão

Em relação aos colaboradores, a BB Seguridade segue seu modelo de gestão que estabelece como a empresa opera em seu dia-a-dia. Este modelo está baseado em quatro pilares: (i) a definição dos resultados desejados e dos focos de atuação empresarial, por meio da implementação de OKRs (Objectives and Key Results) corporativos e de área e da formulação de acordos individuais de desempenho associados às prioridades estratégicas; (ii) a alocação e mobilização dos recursos da Companhia, por meio da definição de uma estrutura organizacional em linha com os processos mapeados com base em sua cadeia de valor e com os projetos priorizados para o ciclo estratégico; (iii) a mensuração constante de sua performance, por meio do acompanhamento orçamentário, dos KPIs (Key Performance Indicators) associados aos processos de cada área, de pesquisas de clima e dos ciclos de feedback institucionalizados; e (iv) o aprimoramento da performance das pessoas da organização.

Desde 2017, a área de Capital Humano desempenha um papel mais estratégico e menos transacional em gestão de pessoas, focando sua atuação no aumento da produtividade e do engajamento dos funcionários – o principal ativo da empresa. Foram revisitados e estruturados, entre outros, os processos de recrutamento e seleção, gestão de desempenho, treinamento e desenvolvimento, retenção, sucessão e gestão de clima, com os objetivos de atrair, reter e desenvolver os talentos da BB Seguridade, disseminar e fortalecer a cultura organizacional e atuar como parceiro estratégico do negócio, buscando uma performance sustentável em todas as áreas da Companhia.

Ao final de 2019, a BB Seguridade possuía 157 funcionários no seu quadro de pessoas. Todos são funcionários cedidos pelo Banco do Brasil S.A. (acionista controlador), cuja cessão está amparada no Convênio de Cessão celebrado entre as duas empresas.

Além das práticas que adota em sua gestão, a BB Seguridade pode se beneficiar de algumas ações adotadas pelo BB, considerando justamente o Convênio de Cessão. Podemos fundamentar as práticas de diversidade e inclusão também em quatro pilares, conforme demonstrado abaixo:

Equidade de Gênero

De modo a elevar a representatividade feminina na Companhia, são adotadas algumas ações: (i) nos processos de recrutamento e seleção, de forma a resguardar a equidade de gênero na etapa técnica (cujas provas são corrigidas às cegas), podem ser convocados mais do que o número ordinariamente estabelecido de candidatos, considerando-se a proporção de inscritos entre homens e mulheres e os pré-requisitos da posição; e (ii) no processo de desenvolvimento de potenciais sucessores para posições gerenciais, preza-se pela indicação de número equivalente de homens e mulheres para as ações de capacitação propostas para o público.

Importante esclarecer que, na BB Seguridade, não há distinção de remuneração para aqueles que ocupam a mesma função, respeitando-se a diversidade na definição da política salarial.

Já no campo da educação corporativa, a Companhia faz uso da plataforma da Universidade Corporativa do Banco do Brasil, onde encontram-se cursos que tratam do tema, como, por exemplo, o curso Liderança Feminina, que tem como principal objetivo disseminar a importância estratégica da promoção da equidade de gênero na empresa.

Para 2020, está sendo estruturando um projeto com o objetivo de promover o fortalecimento da liderança feminina. Suas etapas envolvem: (i) diagnóstico, a fim de identificar barreiras que porventura possam impedir a ascensão feminina; (ii) workshop, com o objetivo de discutir os resultados do diagnóstico e planejar o empoderamento feminino na Companhia; (iii) realização de cursos voltados à disseminação da cultura de equidade, a importância da liderança feminina e a estratégia da empresa para a condução do tema; e (iv) mentoria específica para o desenvolvimento das competências mapeadas e do propósito da liderança feminina.

Colaboradores com jornada integral e estatutários por gênero

		2017		2018		2019	
		Total	% Mulheres	Total	% Mulheres	Total	% Mulheres
BB Seguridade ¹	CLT	158	35%	151	33%	157	34%
	Estatutário	44	11%	49	10%	51	9%
Brasilseg ²	CLT	-	-	-	-	1.970	69%
	Estatutário	-	-	-	-	17	6%
Brasilprev	CLT	598	47%	550	45%	568	43%
	Estatutário	16	19%	16	25%	15	7%
Brasilcap	CLT	221	51%	215	50%	224	47%
	Estatutário	15	7%	15	7%	15	13%

Notas:
Não considera colaboradores em regime temporário, aprendizes, estagiários e afastados acima de 6 meses
CLT = contrato individual de trabalho regido pela Consolidação das Leis do Trabalho
¹ Os dados da BB Seguridade consolidam as empresas BB Seguridade, BB Seguros e BB Corretora
² Os dados da Brasilseg não foram apresentados para os exercícios de 2017 e 2018 em virtude da reorganização societária concluída em 30 de novembro de 2018

Diversidade

GRI 102-7 ▪ 102-8 ▪ 405 ▪ 405 -1 ▪ 405 -2

Razão entre as remunerações de mulheres e homens¹

Companhia	Nível	2017	2018	2019
BB Seguridade	Gerencial	1,00	1,00	1,00
	Técnico/assessoramento	1,00	1,00	1,00
	Operacional	1,00	1,00	1,00
Brasilseg ²	Gerencial	-	-	0,99
	Técnico/assessoramento	-	-	0,58
	Operacional	-	-	2,92
Brasilprev	Gerencial	0,77	0,79	0,77
	Técnico/assessoramento	0,90	0,89	0,86
	Operacional	0,88	0,89	0,89
Brasilcap	Gerencial	0,62	0,62	0,60
	Técnico/assessoramento	0,95	0,96	0,96
	Operacional	1,01	1,00	1,03

Notas:
¹ Média das razões matemáticas das remunerações das mulheres em relação às dos homens.
² Ao final de 2018, a operação de seguros do grupo BB Seguridade passou por uma profunda reestruturação, dando origem à Brasilseg. Nesse contexto os números de 2017 e 2018 não poderiam servir como base de comparação.

Igualdade de Raça/Etnia

Em setembro/2017, o Banco do Brasil e a Iniciativa Empresarial pela Igualdade anunciaram um acordo em que a instituição e suas empresas coligadas assumem os “10 Compromissos das Empresas com a Promoção da Igualdade Racial”. A iniciativa é desenvolvida e liderada pela ONG Afrobras e pela Faculdade Zumbi dos Palmares, em parceria com a iniciativa privada. Com a adesão, reforça-se o compromisso de promover a igualdade étnico-racial dentro do Conglomerado e no relacionamento com seus diferentes públicos de interesse. A carta-compromisso prevê ainda iniciativas para sensibilizar e educar para o respeito e a promoção da diversidade racial no planejamento de produtos, serviços e atendimento aos clientes e a promoção de ações de desenvolvimento profissional com foco na igualdade racial no acesso a oportunidades de trabalho e renda. Na BB Seguridade, em 31.12.2019, 19% dos funcionários se autodeclararam pardos ou negros.

LGBTI

O Banco do Brasil foi o primeiro banco brasileiro a aderir aos Padrões de Conduta para Empresas, desenvolvidos pela ONU, que tem como objetivo promover direitos iguais e tratamento justo para LGBTIs. Entre os avanços promovidos pelo Banco e que alcançam a BB Seguridade, podemos citar: (i) possibilidade do uso do nome social no crachá, cartão de visitas, carimbos e e-mail para pessoa trans e travesti; (ii) uso de banheiro de acordo com a identidade de gênero do funcionário; (iii) simplificação dos procedimentos para inclusão de dependentes por união homoafetiva; e (iv) licença-maternidade para um dos cônjuges de pais de filhos gerados por útero de substituição.

Pessoa com Deficiência

A inclusão da pessoa com deficiência na BB Seguridade integra um conjunto de ações que visa promover a igualdade de direitos e de cidadania. Nesse sentido, há promoção da adequação dos ambientes físicos de trabalho e orientação de conduta para a recepção de funcionários com deficiência.

No âmbito de capacitação, a universidade corporativa do Banco do Brasil disponibiliza um portal para pessoas com deficiência visual e todas as videoaulas são legendadas para atender necessidades específicas com deficiência auditiva e capacita seus funcionários em cursos de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Atualmente, a BB Seguridade não possui funcionários com deficiências em seus quadros.

Diversidade etária		2017			2018			2019		
		<30	30 a 50	>50	<30	30 a 50	>50	<30	30 a 50	>50
BB Seguridade	Geral	8,2%	89,2%	2,5%	6,6%	90,1%	3,3%	8,9%	74,5%	16,6%
	Cargos de chefia	3,0%	97,0%	0,0%	3,2%	96,8%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%
	Órgãos de governança	0,0%	40,9%	59,1%	0,0%	58,0%	42,0%	0,0%	51,9%	48,1%
Brasilseg ¹	Geral	-	-	-	-	-	-	47,1%	49,6%	3,2%
	Cargos de chefia	-	-	-	-	-	-	12,9%	76,2%	10,9%
	Órgãos de governança	-	-	-	-	-	-	0,0%	0,0%	100,0%
Brasilprev	Geral	20,0%	65,1%	15,0%	19,1%	66,0%	14,9%	17,9%	68,5%	13,6%
	Cargos de chefia	1,0%	74,5%	24,5%	0,0%	74,2%	25,8%	0,0%	80,0%	20,0%
	Órgãos de governança	0,0%	62,5%	37,5%	0,0%	56,3%	43,8%	0,0%	46,7%	53,3%
Brasilcap	Geral	14,9%	65,6%	19,5%	15,3%	63,3%	21,4%	13,8%	62,5%	23,7%
	Cargos de chefia	0,0%	63,6%	36,4%	0,0%	60,6%	39,4%	0,0%	40,9%	59,1%
	Órgãos de governança	0,0%	26,3%	73,7%	0,0%	31,6%	68,4%	0,0%	31,6%	68,4%

Meio ambiente

GRI 102-11

As atividades das empresas do grupo BB Seguros não oferecem ameaças de danos graves ou irreversíveis ao meio ambiente e, em relação aos seguros agrícolas, são associados a financiamentos concedidos pelo Banco do Brasil que requer informações sobre as práticas ambientais como pré requisito obrigatório para sua concessão.

Seguros agrícolas

O Seguro agrícola está diretamente ligado a gestão de risco, seja ele de produção, mercado ou ambiental, e ao ser um instrumento limitador de perdas preservando a estabilidade da aplicação de recursos pelo produtor no sistema de produção, induz tecnologia e aplicação de boas práticas pelos produtores rurais.

A Brasilseg adota ferramentas de sensoriamento remoto e modelagem de dados para gestão de risco das áreas agrícolas seguradas.

A avaliação dos aspectos sociais e ambientais, tem o objetivo de verificar, para cada área segurada nos produtos de seguro de lavoura, se há sobreposição com outras áreas que podem configurar uma não conformidade socioambiental. Os cruzamentos de dados levam em conta a área georeferenciada do produtor registrada no CAR – Cadastro Ambiental Rural e busca verificar os seguintes requisitos previamente à contratação do seguro e durante sua vigência:

- Embargos do IBAMA e do ICMBio
- Comunidades Quilombolas
- Terras Indígenas
- Sítios Arqueológicos
- Unidades de Conservação de Proteção Integral e de Uso Sustentável
- Avaliação de % de cumprimento de áreas de mata nativa preservadas conforme Código Florestal da região

Conjuntamente com as avaliações de aspectos ambientais, sociais e de governança, que garantem a conformidade dos itens listados acima, a Brasilseg realiza um trabalho de gestão de risco bastante robusto com uso de tecnologia e está em processo de transferência dessas informações para os clientes, principalmente pequenos e médios produtores que são a maioria da carteira, com o objetivo de dar informações relevantes para gestão, potencializando o uso sustentável dos recursos e ganhos de produção. Atualmente, encontra-se em piloto a disponibilização para os clientes de um painel de conformidade socioambiental,

A Brasilseg monitora o clima e fatores agroclimáticos com soluções modernas buscando gerar alertas de eventos para a seguradora e para os clientes, além de avaliar o cumprimento do ZARC – Zoneamento de

Risco Agroclimático. Adicionalmente, são monitorados por satélites os principais índices de vegetação para prever falhas de desenvolvimento e saúde das culturas seguradas; e são realizados atendimentos de sinistros suportados por todas essas tecnologias que auxiliam na avaliação das perdas de produção e impactos dos eventos climáticos.



Cadeia de valor

A distribuição dos produtos de seguros, previdência e capitalização da BB Seguridade é realizada majoritariamente utilizando os canais do Banco do Brasil, empresa reconhecidamente líder em práticas sustentáveis, dentre as quais se destacam:

- Integrante do Índice Dow Jones de Sustentabilidade, do Índice de Sustentabilidade Empresarial e do Índice Carbono Eficiente da B3 e do índice FTSE4 Good Index Series da Bolsa de Valores de Londres;
- Reconhecida pelo segundo ano consecutivo como uma das empresas mais sustentáveis do mundo no ranking da Corporate Knights;
- 5ª marca mais valiosa do Brasil no ranking da Interbrand 2019;
- Selo Empresa Pró-Ética, que reconhece as companhias voluntariamente engajadas na construção de um ambiente de integridade e confiança nas relações comerciais; e
- Reconhecida no ranking Top of Mind RH na categoria Educação Corporativa e e-learning.

Cadeia de Fornecedores

Contratações de fornecedores

GRI 308 • 308-1

Em todos os processos de compra, os gestores devem se manifestar formalmente a respeito do estabelecimento de critérios ambientais ou justificar sua inaplicabilidade. O Regimento Interno inclui normas específicas para contratações sustentáveis, que contemplam o documento Padrão de Compras e Descartes Sustentáveis disponível no Portal BB para consulta, atendendo aos requisitos legais e aos compromissos sociais e ambientais assumidos. Esse termo de responsabilidade socioambiental registra o comprometimento contratual dos fornecedores com práticas de preservação ambiental e desenvolvimento social, bem como com o cumprimento das legislações trabalhista e previdenciária e o combate à corrupção.

Outra condição para a assinatura do contrato é a apresentação, pela empresa selecionada, de declaração de inexistência de empregado menor em seu quadro de funcionários. Não foram identificados fornecedores com potencial ou real impacto ambiental negativo.

As empresas contratadas têm total responsabilidade pelo cumprimento de todas as obrigações trabalhistas, fiscais e previdenciárias, inclusive decorrentes de acidentes, indenizações, multas, seguros, pagamentos e demais obrigações. As principais infrações verificadas referem-se ao descumprimento de pagamento de salários, auxílio transporte, auxílio refeição, quitação das verbas rescisórias, recolhimento de FGTS e previdência.

Adota-se a gestão segmentada para controle e monitoramento da prestação dos serviços e da qualidade dos produtos entregues. Assim, baseamo-nos em critérios como custo-benefício, capacidade operacional, qualidade, idoneidade, responsabilidade socioambiental, segurança e risco e cumprimento dos requisitos legais, principalmente trabalhistas e associados à continuidade dos negócios.

Os fornecedores são selecionados por meio de processo licitatório, conforme a Lei das Estatais e de seu novo Regulamento de Licitações e Contratos. Entre os aspectos legais para a escolha da proposta mais vantajosa estão: melhor técnica, menor preço ou melhor combinação de técnica e preço. A cadeia de fornecedores abrange basicamente fornecimento de softwares e capacitações.

O total de pagamentos aos fornecedores em 2019 somou aproximadamente R\$ 28 milhões. Desse total, R\$22 mil foram pagos a um fornecedor domiciliado no exterior, decorrente de um contrato

	2017		2018		2019	
	Qtd fornecedores	Valores (R\$ milhões)	Qtd fornecedores	Valores (R\$ milhões)	Qtd Fornecedores	Valores (R\$ milhões)
BB Seguridade	90	3,5	127	8,8	150	10,1
BB Corretora	15	11,4	10	11,0	10	17,1
BB Seguros	5	0,3	4	11,7	3	0,5
Total	110	15,2	141	31,5	163	27,7

Convênios para Rateio e Ressarcimento

GRI 102-9

A BB Seguridade utiliza quadro de pessoal e recursos materiais, tecnológicos e administrativos do Banco do Brasil para desempenhar suas atividades operacionais sendo, esta relação, disciplinada por instrumento jurídico denominado Convênio de Rateio e Ressarcimento de Despesas e Custos Diretos e Indiretos ("Convênio de Rateio" ou "Instrumento"). Este Instrumento define as condições, a forma de cálculo, a periodicidade dos ressarcimentos devidos pela BB Seguridade ao Banco do Brasil tendo sua aprovação precedida de avaliação pelo Comitê de Transações com Partes Relacionadas.

Em 2019 o valor transacionado entre BB Seguridade, BB Seguros e BB Corretora e o Banco do Brasil foi de R\$ 255.146.964. Detalhes sobre transações com partes relacionadas podem ser obtidos na seção 16 do Formulário de Referência disponível no endereço eletrônico: <http://www.bbseguridaderi.com.br/pt/publicacoes-e-comunicados/formularios-de-referencia>

Iniciativas Externas e Participação em Associações

Iniciativas Externas

GRI 102-12

Em 2019, a BB Seguridade foi a sexta colocada no 19º Prêmio Broadcast Empresas, em parceria com a Economática, que premiou as empresas que apresentaram os melhores desempenhos em um conjunto de indicadores e práticas de governança corporativa no ano de 2018.

A BB Corretora, por meio da marca BB Seguros, foi premiada com o 1º lugar na categoria “Esporte de participação” da 7ª edição do prêmio ‘Empresário Amigo do Esporte’ - promovido pela Secretaria Especial do Esporte vinculada ao Ministério da Cidadania.

A seguir, os principais prêmios e reconhecimentos recebidos pelas empresas que fazem parte do Grupo BB Seguridade:

Brasilseg

- Guia Exame de Sustentabilidade: a Brasilseg foi eleita uma das empresas mais sustentáveis do Brasil, segundo o Guia Exame de Sustentabilidade. A metodologia usada pela EXAME avalia as empresas nas Dimensões Econômica, Ambiental, Social e Mudanças Climáticas;

Brasilprev

- Ranking “Finanças Mais”: o jornal O Estado de S. Paulo listou a Brasilprev como terceira colocada no segmento de Previdência na primeira edição do ranking “Finanças Mais”. A iniciativa analisou os dados apresentados nas demonstrações financeiras publicadas pelas empresas;
- Anuário Inovação Brasil: listada como a quarta empresa mais inovadora do segmento de Seguros e Planos de Saúde no Anuário Inovação Brasil, realizado pelo Valor Econômico em parceria com a consultoria Strategy&;
- As 150 Melhores Empresas para Trabalhar: pelo sétimo ano, a Brasilprev foi eleita pelos colaboradores como uma das melhores empresas para trabalhar. A informação foi publicada na revista Você S/A, edição especial “As 150 Melhores Empresas para Trabalhar” do Grupo Abril;
- Guia de Previdência Valor/FGV: reconhecida como a melhor gestora Geral e a líder em mais 5 categorias (melhor gestora nos períodos de 3 e 7 anos; melhor gestora de renda fixa e fundos com conceito data-alvo; e melhor megaseguradora) na edição especial do Guia de Previdência Valor/FGV. O estudo é realizado pelo jornal Valor Econômico em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Brasilcap

- Certificado de Empresa Cidadã: pelo nono ano consecutivo, a Brasilcap conquista o Certificado de Empresa Cidadã. A iniciativa do Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro (CRCRJ) está em sua 17ª edição e visa incentivar a excelência na qualidade das informações contábeis e socioambientais, publicadas nos relatórios anuais de empresas de todos os portes e segmentos do país;
- Prêmio Ser Humano: a Brasilcap figurou entre os três primeiros colocados do “Prêmio Ser Humano 2019”, da Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH-RJ), pela iniciativa Formacap, estratégia de engajamento de funcionários na trilha do conhecimento, por meio de gamificação.

Participação em Associações

GRI 102-13

A BB Seguridade, por meio de suas empresas investidas, possui representantes nas seguintes entidades de classe:

- Confederação Nacional de Empresas de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização – CNSEG;
- Federação Nacional de Seguros Gerais – FENSEG;
- Federação Nacional de Previdência aberta e Vida – FENAPREVI; e
- Federação Nacional de Capitalização – FENACAP.

Sumário de conteúdo GRI

GRI 101: Fundamentos

GRI 102: Divulgação Geral 2016

Padrão		Página	Omissão
Perfil da Organização			
102-1	Nome da Organização	2	
102-2	Atividades, marcas, produtos e serviços	10	
102-3	Localização da Sede	2	
102-4	Localização das Operações	10	
102-5	Propriedade e forma jurídica	4	
102-6	Mercados Atendidos	12, 13, 14, 15 e 16	
102-7	Porte da organização	10, 41 e 42	
102-8	Informações sobre empregados e outros trabalhadores	41 e 42	
102-9	Cadeia de fornecedores	45	
102-10	Mudanças significativas na organização e em sua cadeia de fornecedores		Não ocorreram mudanças significativas na cadeia de fornecedores
102-11	Princípio ou abordagem da precaução	43	
102-12	Iniciativas externas	47	
102-13	Participação em associações	47	

GRI 101: Fundamentos

GRI 102: Divulgação Geral 2016

Padrão	Página	Omissão
Estratégia		
102-14	Declaração do decisor mais graduado da organização	3
102-15	Principais impactos, riscos e oportunidades	19
Ética e Integridade		
102-16	Valores, princípios, padrões e normas de comportamento	8
102-17	Mecanismos de aconselhamento e preocupações éticas	36
Governança		
102-18	Estrutura de governança	25, 27, 28, 29, 30 e 31
102-23	Presidente do mais alto órgão de governança	28
Engajamento das partes interessadas		
102-40	Lista de partes interessadas	6
102-41	Acordos de negociação coletiva	100% dos empregados são cobertos por acordos de negociação coletiva
102-42	Base para identificação e seleção de partes interessadas para engajamento	6
102-43	Abordagem para o engajamento das partes interessadas	6
102-44	Principais tópicos e preocupações levantadas	6

GRI 101: Fundamentos

GRI 102: Divulgação Geral 2016

Padrão		Página	Omissão
Práticas do Relato			
102-45	Entidades Incluídas nas Demonstrações financeiras consolidadas	20	
102-46	Definição do conteúdo do relatório e limite dos tópicos	6	
102-47	Lista de tópicos materiais	6	
102-48	Reformulação de informações		Não ocorreram reformulações de informações fornecidas em relatos passados uma vez que este é o primeiro Relato da BB Seguridade
102-49	Alterações em escopo e limites		Não ocorreram mudanças significativas em escopos e limites em comparação com relatos passados uma vez que este é o primeiro Relato da BB Seguridade
102-50	Período coberto pelo relatório	2	
102-51	Data do último relatório	2	
102-52	Ciclo de emissão de relatórios	2	
102-53	Ponto de contato para perguntas sobre o relatório	2	
102-54	Declaração de elaboração do relatório em conformidade com os Standards GRI	2	
102-55	Sumário de conteúdo GRI	49 e 50	
102-56	Verificação externa		Este Relatório não passou por asseguração externa

Tópicos materiais

Padrão		Página	Omissão
Desempenho econômico			
201	Desempenho Econômico	9, 11, 12, 13, 14, 15 e 16	
201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído	20, 21, 22 e 23	
Anticorrupção			
205	Anticorrupção	33, 34, 35, 36 e 37	
205-2	Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos anticorrupção	37	
Avaliação ambiental de fornecedores			
308	Avaliação ambiental de fornecedores	45	
308-1	Novos Fornecedores Selecionados com Base em Critérios Ambientais	45	
Diversidade e igualdade de oportunidades			
405	Diversidade e igualdade de oportunidades	41 e 42	
405-1	Diversidade em órgãos de governança e empregados	41 e 42	
405-2	Razão matemática do salário-base e da remuneração das mulheres em relação aos homens	42	
Privacidade do cliente			
418	Privacidade do cliente	39	
418-1	Queixas Comprovadas relativas a violações da Privacidade e Perda de Dados do Cliente	39	